ANO 32.º · TERÇA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1952 · N.º 10.784

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O marechal com as entidades que lhe apresentaram despedidas

O marechal Montgomery

seguiu hoje para Paris

e prometeu voltar em Julho a Lisboa

O marechal visconde de Montgomery, vice-comandante das forças armadas da N. A. T. O. na Europa, que, desde o dia 4, se encontrava hospedado no Forte de S. Julião da Barra, a convite do Governo português, e que trabalhou intensamente em assuntos que dizem respeito á defesa do Ocidente, conferenciando com os chefes militares do nosso País, partiu hoje, ás 8 e 12, no seu avião privativo, para a capital francesa. Com ele seguiram os srs. coroneis Carver e Cole, do seu estado-maior, e Luís da Camara Pina, adido militar á nossa embaixada em Londres.

O vencedor de El Alamein chegou ao aeroporto ás 7 e 50, seguindo logo para junto do aparelho.

Na pista, era aguardado pelos srs. coronel Esmeraldo de Carvalhais, em representação do sr. presidente do Conselho, dr. Brás Mimoso, pelo sr. ministro dos Negócios Estrangei-

(Continua na página central)

Os ministros da Defesa e do Exército

assistiram no Entroncamento

à ultima fase dos exercícios da D. C. T.

(Do nosso enviado especial)

ENTRONCAMENTO, 9 (Pelo telefone)—De acôrdo com as directivas do organismo militar competente, da organização defensiva do Pacto do Atlantico Norte, estão a realizar-se exercicios militares e de defesa civil do território, nos quais tomam parte forças de campanha e da D. C. T.

A região escolhida foi a do Entroncamento, por ser aqui o mais importante centro ferroviário do País, uma terra com grande população e numerosas actividades, testa de vários itinerários por estrada, e escoadouro natural dos produtos da fértil zona, da qual fazem parte, entre outras vilas, Torres Novas, Tomar, Golegã, Chamusca e Barquinha.

A primeira parte do exercício foi nocturna. Começou ontem, ás 21 horas, com o primeiro sinal de «álerta», e terminou ás 22 e 57, com o sinal de «fim de álerta».

Desde então, até á meia-noite, mantiveram-se os postos de vigilancia.

A's 0 horas, a vila retomou a sua fisionomia nocturna habitual.

Até então, a localidade—que é uma das mais bem iluminadas do País, mórmente na parte ferroviária, onde existem milhares de lampadas electricas, ficara em plena treva, desde que soara o primeiro sinal de «álerta».

O aspecto da vila era impressionante, não se vendo a menor réstea de luz. Sómente os focos dos potentes projectores, colocados em diferentes locais, varriam o espaço.

A população deu uma nota digna de registo, pela maneira como se comportou, demonstrando uma compreensão e um civismo dignos de servir de exemplo.

A ocultação de luzes era de tal fórma perfeita, que um avião que sobrevoou a vila, a 3.000 metros de altura, não conseguiu localizar o objectivo.

Os exercícios da manhã

Hoje, logo de manhã, começaram os preparativos para a segunda parte do grande e interessante exercicio, em que o Exército, a Aeronautica e a Legião Portuguesa actuaram, numa hipotética defesa da zona do Entroncamento, tomando a Legião a seu cargo a defesa passiva.

Entretanto, a população fazia a sua vida normal.

(Continua na página central)

Realizou-se há pouco, em Londres, o 14.º jantar anual da Anglo-Portuguese Society. Na foto vê-se o embaixador de Portugal, prof. dr. Rui Ulrich, no momento em que sua esposa, sr.ª D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, recebe um ramo de flores das mãos de miss Moyra Short, filha do «honorable» secretário-geral daquela instituição, onde permanentemente se cultiva a secular amizade entre os dois países

A grande festa de Lisboa

esta noite

no Coliseu dos Recreios

HERMINIA SILVA

Lisboa vai esta noite vibrar de emoção, no Coliseu dos Recreios, numa apoteótica festa que é, por assim dizer, a consagração, através dos seus artistas mais expressivos, da alma da cidade. E' a Grande Noite do Fado, com representações de todos os bairros tipicos, num concurso animado e apaixonado, em que Lisboa canta, chora e ri, ora alegre, ora sentimental, através da saudade plangente, ou dos acordes jubilosos das suas guitarras de oiro.

O programa pode considerar-se notável. Figurás do teatro, da rádio e do cinema; orquestras e cantores dos restaurantes tipicos da capital; concurso entre cantadeiras da cidade, de que o publico será juiz; dezenas de numeros de «music-hall»; um acto, repleto de novidades da Emissora Nacional, com os seus musicos e melhores artistas e, por fim, Herminia Silva, a rainha do fado, voz admirável de beleza, de sentimento e de emoção, que, pela primeira vez reaparece, depois da sua *tournée* triunfal ao Brasil, amavelmente cedida para a festa da Imprensa, pelo empresário Alberto Barbosa.

Um inquérito à vida

da região do Douro

O «Diário de Lisboa» começa amanhã a publicar uma série de artigos que resumem as conclusões de um meticuloso inquérito que levou a cabo na região do Douro. Os problemas da região duriense são, para nós, de um alto interesse permanente, pelos seus reflexos na vida económica nacional, já que o vinho do Porto é o nosso mais tradicional produto de exportação. A crise actual—com caracter de uma gravidade que as estatísticas mensalmente evidenciam—torna esse conjunto de problemas de uma actualidade verdadeiramente escaldante.

O «Diário de Lisboa» julgou, por isso, oportuno empreender um inquérito local, que abrange sucessivamente os costumes, a vida das populações, as condições mesológicas e, finalmente, os aspectos económicos, no que diz respeito á produção e ao comércio de exportação.

O primeiro artigo, que publicaremos amanhã, intitula-se:

O CURSO DO DOURO E A SUA EXPRESSÃO GEOFISICA E ECONÓMICA

O ministro da Justiça

foi feito sócio

do Instituto Vasco da Gama

da Cidade de Goa

CIDADE DE GOA, 9.—Estão a decorrer as ultimas cerimónias comemorativas do IV centenário da morte de S. Francisco Xavier, visto que retiram amanhã para Bombaim, onde embarcam de regresso a Lisboa os ministros da Justiça dos Governos português e espanhol e as principais figuras que aqui vieram por motivo das solenidades.

Entre as ultimas solenidades avulta a sessão no Instituto Vasco da Gama, durante a qual foi entregue ao sr. prof. dr. Cavaleiro de Ferreira o titulo de sócio daquela prestigiosa agremiação, acto em que aquele membro do nosso Governo pronunciou um discurso que constitui uma importante peça de pensamento filosófico.

(Continua na página central)

Os ministros português e espanhol da Justiça, com o governador-geral da India e outras altas individualidades, reunidos, durante uma das ultimas cerimónias em Goa, por motivo das comemorações do 4.º centenário da morte de S. Francisco Xavier

14 MORTOS NUM DESASTRE

BARLETTA (Sul da Itália), 9—Morreram 14 italianos e ficaram feridos 13, num desabamento de duas casas, durante a noite, depois de dois dias de chuvas torrenciais.—(R.).

DE LUTO

António dos Santos

Faleceu o sr António dos Santos, de 72 anos, comerciante, natural de Luanda. Era pai das sr.as D. Cristina Maria dos Santos e D. Henriqueta Maria dos Santos Salgado e dos srs. Graciliano dos Santos e Arnaldo dos Santos. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, no cemitéroi dos Prazeres.

Manuel Gregório Mendes

Faleceu o gerente comercial da Companh'a Industrial Portuguesa, sr. Manuel Gregório Mendes, de 54 anos, casado com a sr.ª D. Maria Luisa Mendes. O funeral, a cargo da agência Martins, realiza-s emanhã, ás 11 horas, da casa mortuária do Hospital de S. José para o cemitério do Alto de S. João.

Luís Gonzaga da Silva

Faleceu o sr. Luís Gonzaga da Silva, de 81 anos, antigo comerciante em Alcantara. Era pai da sr.ª D. Lidia Ferreira Gonzaga da Silva, casada com o sr. Albano Colaço, comerciante em Santarém, e dos srs. Renato, Artur, Raul e Carlos Ferreira Gonzaga da Silva. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da Rua das Necessidades, 9, para o cemitério da Ajuda.

Actriz Maria Santos

Para o cemitério da Quinta do Anjo, em Palmela, efectuou-se hoje o funeral duma actriz que foi alguém no seu tempo, Maria Santos, apelido que tomou pelo seu casamento com o também antigo actor Carlos Santos, que não era o dos nossos dias.

Maria Santos, irmã da actriz Teresa Taveira, era natural do Porto e foi, durante muitos anos, figura marcante na companhia do Teatro da Trindade. Era mãe do actor Mário Santos e do sr. Leopoldo Carlos Santos.

D. Constantina Maria de Aseunção Fernandes Gallis

Com 85 anos, faleceu a sr.ª D. Constantina Maria A. Fernandes Gallis, viuva, natural de Lisboa. Era mãe do sr. Raul Gallis, despachante oficial, e avó dos srs Henrique Gallis. O funeral, a cargo da Agência S. R. A. F., realiza-se amanhã ás 15 horas, da igreja da Madalena para jazigo no cemitério dos Prazeres.

SUFRÁGIOS

Dr. António de Mantero Belard Velarde

Por alma do sr. dr. António de Mantero Belard Velarde, sua familia manda celebrar, amanhã, ás 12 horas, miss no altar-mor da igreja dos Mártires.

detém a queda dos cabelos
elimina a caspa
evita o embranquecimento precoce

PANTÈNE
a primeira loção vitaminada
PANTÈNE SA. BÂLE

HUTCHESON
É UM VINHO DE PORTO CARO
Rep. MACEDO & FRANCO, Lda.
Tel. 25324 — LISBOA

Pequenas noticias

PELA POLICIA

ROUBOS EM 25 AUTOMOVEIS—A Policia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa Hora um processo, referende ao furto de 25 automoveis que foram abandonados depois de lhes terem sido retirados diversos pertences e as respectivas batarias. O valor total atribuido aos objectos furtados foi de 49.755 escudos. Os arguidos, José Luís Vaquinhas Coelho e Pedro Manuel Almeida e Costa Martins da Silva, sairam em liberdade, depois de terem prestado, cada um, a fiança de 6 contos.

VIAJOU E NÃO PAGOU...—O sr. Armando Santos Leão apresentou, na Policia Judiciária, queixa contra um individuo, cujo nome indicou, a quem alugou um carro, para ir á Figueira da Foz, ao Porto e a Portalegre e regressar a Lisboa, percorrendo 1.543 quilómetros e desaparecendo depois sem pagar a conta.

COISAS DE FAMILIA—Foi preso pela P. S. P., a pedido da própria mãe, Edgardo Alberto Amado Branco, de 17 anos, empregado de escritório, residente na Rua D. Carlos de Mascarenhas, 107, 2.º, que o acusa de lhe ter furtado de casa uma gargantilha de ouro, no valor de 1.100$00, ausentando-se em seguida para o Porto, para junto de seu pai, que ali reside, levando também 490$00 e uma pistola de alarme.

CONTRA UMA FILHA—A sr.ª D. Agueda da Conceição Costa, de 86 anos, residente na Rua das Picoas, 8, 1.º, apresentou queixa, na Policia Judiciária, contra uma sua filha, a quem acusa de se ter apoderado de 37 contos, um cordão e medalha de ouro e uma caderneta do Montepio Geral.

DESASTRES

ACIDENTES DE TRANSITO—O jornaleiro António do Carmo, de 29 anos, Rua João Chagas, 24, a Algés, foi atropelado por uma bicicleta, sofrendo leves contusões pelo corpo. Depois de tratado, recolheu a casa.

O ciclista José Gonçalves dos Santos, residente em Linda-a-Pastora, devido ao choque, caiu e bateu com a cabeça no solo, ficando muito ferido, pelo que ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

Quando o vendedor ambulante Bonifácio da Silva, de 56 anos, Rua do Arco do Carvalhão, 188, 1.º, conversava, sobre o passeio, com Maria Ilidia Figueiredo, 28 anos, encadernadora, Rua Maria Pia, 560, 1.º, foram ambos atropelados por um automovel, que galgou o passeio.

Os feridos sofreram várias contusões pelo corpo, ficando na sala de observações do Hospital de S. José.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, o sr. António Santos Mendonça fez uma interessante palestra, intitulada «Impressões de uma viagem de negócios pela Europa».

12 MARITIMOS PORTUGUESES

repatriados da América

Foram hoje ouvidos na Policia Marítima 12 marítimos portugueses chegados de Nova York, donde foram expulsos pelas autoridades, por não estarem devidamente documentados. Declararam que, depois das eleições presidenciais americanas, se intensificou a perseguição aos estrangeiros indocumentados. Um dos marítimos, de nome Henrique Nazi, estava na América há 10 anos.

Funeral de um luso-americano

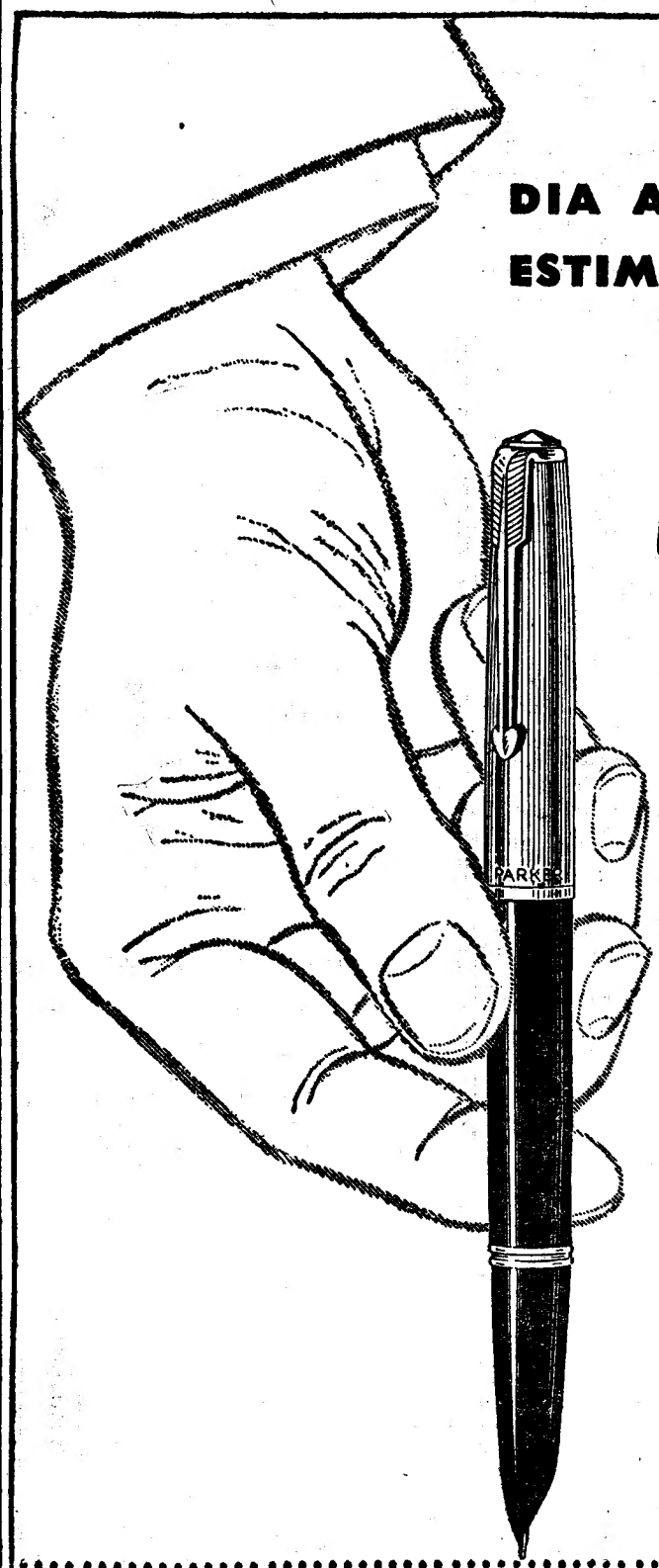
morto na Coreia

OAKLAND, 9. — Realizou-se o funeral do jovem primeiro-tenente Melvin Sousa, de 26 anos de didade, filho do sr. Joseph Sousa, luso-americano residente nesta cidade. Era piloto de um avião de combate na Coreia, quando foi morto em Agosto passado, depois de ter completado 48 missões de combate e de ter sido atingido seis vezes por balas do inimigo.—(ANI).

DURANTE UM CASAMENTO

faleceu a madrinha

ALMODOVAR, 9. — Quando assistia a um casamento, de que tinha sido madrinha, faleceu, quase repentinamente, a sr.ª D. Maria Alice da Costa Palma, de 20 anos de idade, casada com o sr. José Custódio Gonçalves, moradores em Monte Pereiro.



DIA A DIA AUMENTA A ESTIMA POR ESTE PRESENTE!

Nova Parker "51"

A CANETA QUE CONSTITUI O PRESENTE PERFEITO

O presente perfeito para todas as ocasiões — é a caneta mais desejada em todo o mundo.

O seu desenho representa décadas de adiantamento. E no interior possui o exclusivo sistema Aero-metric, que torna o enchimento mais rápido e a escrita mais suave. Ofereça uma Nova Parker «51», à venda em todas as casas da especialidade nos modelos para homem ou para senhora.

POSSUIR UMA PARKER DENOTA DISTINÇÃO

Preços: Canetas Parker "51" Dourada 600$00 — Lustraloy 500$00

Representantes Exclusivos e Posto Central de Reparações:

PAPELARIA DA MODA — António Vieira, Lda.— Rua do Ouro, 167 — LISBOA

PP. 295

MARIA VITORIA
ESPECTACULO INTEIRO, AS 21 e 45
Última semana da extraordinária peça dramática em 3 actos
A HIPÓCRITA
Justa consagração da extraordinária artista MARIA LALANDE

APOLO HOJE *A's 20,30 e 22,45*
A célebre comédia em 3 actos do grande humorista ANDRÉ BRUN
A MALUQUINHA DE ARROIOS
o mais extraordinário exito de gargalhada de todos os tempos, a preços acessíveis.
com um sensacional elenco artistico

Nau Catrineta?
brevemente
Nau Catrineta?
brevemente

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Para a temporada de Carnaval, será representada, pela companhia Maria Lalande, no Teatro Maria Vitória, uma farsa em três actos.

—O grupo de artistas novos que vai estrear-se no Teatro Avenida começará na próxima semana a ensaiar uma comédia escolhida das cinco que constituem já o seu repertório.

—Em Janeiro a companhia de comédias do Teatro Apolo, integrada pelos elementos que a estão a desempenhar, dará no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, uma série de representações com a comedia «A Maluquinha de Arroios».

—A companhia de revistas que anda em digressão por África projecta uma digressão á Provincia, após o seu regresso a Lisboa.

—Consta que, a seguir á estreia da peça «Sonho de uma noite de Verão», deve entrar em ensaios no Teatro D. Maria II um original português.

—No próximo domingo, será repetida, em S. Carlos, a ópera de Rui Coelho, «Inês Pereira».

—Está prevista para os principios de Janeiro a rodagem do novo filme «Hilário», realizado por Perdigão Queiroga, com Luís Piçarra no protagonista.

—Deixou de fazer parte do Conjunto Digressão Artistica Lisboa a actriz Dulce de Oliveira.

—Da nova companhia de circo, que na sexta-feira se estreia no Coliseu, faz parte a «Banda Cómica», agrupamento musical constituido por 22 figuras, de grande valor musical e extremamente cómico.

A estreia desta noite

no Teatro Monumental

Nesta primeira representação que se anuncia para hoje, no Monumental, não sabemos o que mais há a salientar: se a peça, um original famoso dum dramaturgo brilhante, se o acontecimento que constitui a reaparição em teatro declamado de Irene Izidro, se o facto do nome de Irene surgir ao lado de Brunilde Judice e Alves da Costa.

A peça «Esta noite em Samarcande» é da autoria de Jacques Deval, o autor de «Tovaritch» e de tantas outras obras de êxito, notável pela efabulação, original e rica de diálogos, um dos maiores êxitos de Paris nos ultimos tempos. E Augusto de Castro, escritor ilustre, ao ligar-lhe o seu nome, encarregando-se da tradução, atesta o valor da obra em condições que não deixou lugar para duvidas.

Confiada a interpretação a um elenco com Irene Izidro, Brunilde Judice, Alves da Costa e Barroso Lopes, á frente, é de presumir que o êxito se verifique, tanto mais que, áqueles, há ainda que juntar os nomes de Sales Ribeiro, Fernanda de Sousa, Virgilio Macieira e vezes, se crismavam, em purrias aguerridas, os Octávio Bramão, a par dos de um grupo magnifico de artistas novos, como Oscar Acurcio, Paulo Renato, Pisany Burnay, Lilly Neves, Lucilia Maio e Maria Emilia Baptista.

A montagem mereceu á empresa cuidados excepcionais, o que, de resto, constitui caracteristica dos espectáculos de Vasco Morgado.

Primeiras exibições

«Viva Zapata», no Tivoli

Steinbeck, sempre humano, com os seus contrastes violentos, e a sua análise intensa que gosta de ir até á prospecção dos instintos, e Kasan, um realizador que sabe plasticizar as imagens—são os obreiros fundamentais desta obra, onde o México, da primeira decada deste século, nos surge violento e arrebatado, em chamas e convulsões, nos seus movimentos quasi periodicos, onde idealistas e aventureiros, como condotieres já de ideias, já de ambições, se afrontavam em lutas sempre sangrentas e, por vezes, romanescas. Vemos Madero, Huerta, Porfirio Diaz, Pancho Vila, e Zapata, nomes todos da nossa mocidade, com os quais, por

(Continua na 11.ª página)

UMA SUBLIME HISTORIA DE AMOR E UM MAGNIFICO ESPECTACULO DE TOIROS!
com a colaboração de vários toureiros mexicanos, de entre os quais se destacam, em magistrais «faenas»: ANTONIO VELASQUEZ — LUIZ CASTRO (El Soldado) — RICARDO TORRES e LUIS BRIONES
SEXTA-FEIRA no CONDES

LOLITA SEVILLA
EM LISBOA

?

Já viu, com certeza, a linda mulher que é

Silvana Mangano

Então, vá vê-la como grande actriz no extraordinário filme

Anna

que há mais de **4** semanas esgota consecutivamente as lotações do cinema **IMPÉRIO** confirmando todos os récordes de receitas nas capitais europeias e até na metrópole do cinema americano, que é Nova York. Mais um triunfo da MUNDIAL FILMES com uma produção LUX!

Nova Companhia de Circo

a grande companhia do Natal estreia, no Coliseu, sexta-feira, «El Empastre», a banda de loucura de musicos-funambulos

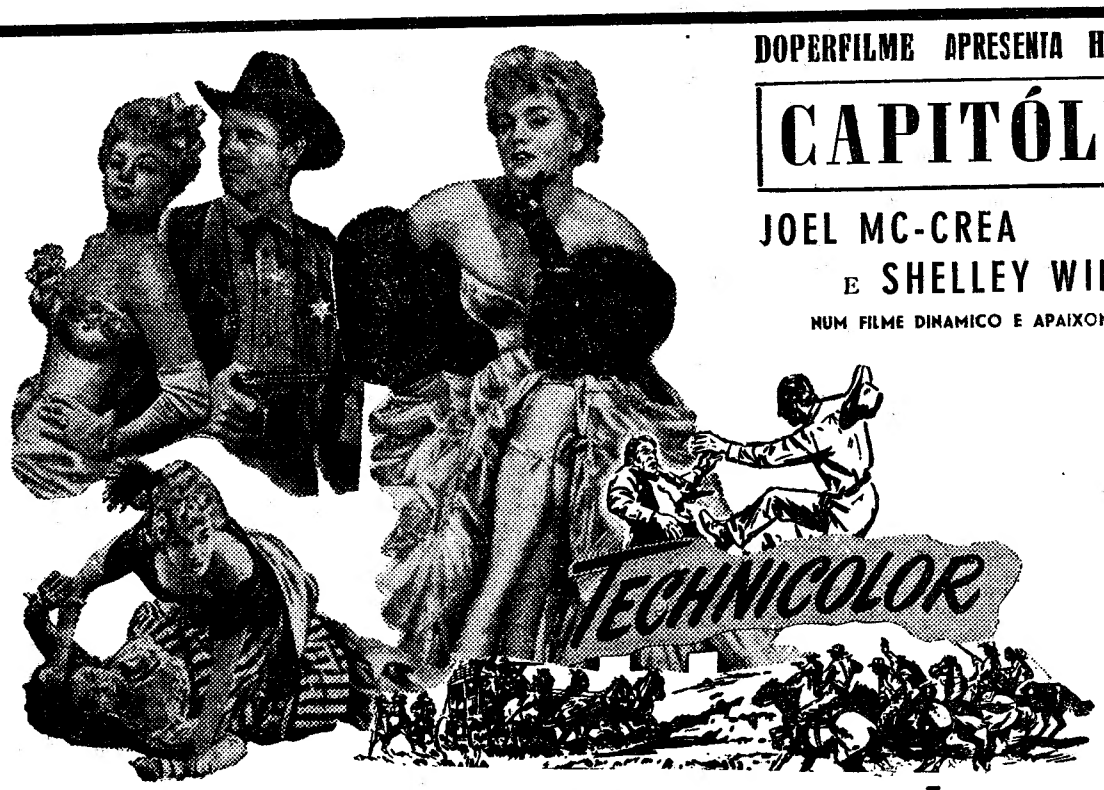
E' já na sexta-feira que se estreia, no Coliseu, a nova companhia de circo, a grande companhia do Natal, da qual fazem parte atracções extraordinárias, dada a quadra festiva. Entre outras «El Empastre», uma banda de 22 musicos funambulos, só por si um espectáculo, que atinge a alucinação. Estreiam-se, também, «Les Biancas», estrelas maravilhosas do trapésio; os famosos palhaços Andrews; Marno Brothers, os atletas olimpicos mais destemidos da Europa; e muitos outros prodigios

TODAS AS NOITES no *DANCING*
ARCADIA
AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
CONSTANT ET LINDA ● HERMANAS MONTIJO ◆ ROSA MARFIL ◆ MARYARILLA
EM ESTREIA
ANGELINES GARA
Trio MEDRANO
E...
A CANCIONERA MEXICANA MAGALY Y SUS RANCHEROS

DOPERFILME APRESENTA HOJE NO

CAPITÓLIO

JOEL MC-CREA
E SHELLEY WINTERS
NUM FILME DINAMICO E APAIXONANTE!



MULHER INDOMÁVEL

Um agente da lei que preferia a conversa à violencia. Não temia os maiores celerados da região!

Uma rapariga excitante que jurara vingar-se. Tenta fugir à lei e ao homem por quem se apaixonara

GRANDIOSO ÊXITO NO TIVOLI

O HOMEM QUE NÃO SABIA DETER-SE ANTE A MORTE, ERA UM VENCIDO JUNTO DA MULHER QUE AMAVA!

A SUPERPRODUÇÃO DE INVULGAR CLASSE QUE DEU AO PROTAGONISTA O 1.º PRÉMIO DE INTERPRETAÇÃO NO FESTIVAL DE CANNES

MARLON BRANDO
JEAN PETERS

VIVA ZAPATA!

A HISTÓRIA VIBRANTE DO HOMEM QUE ERA CAPAZ DE ATINGIR O CUMULO DA TERNURA E, AO MESMO TEMPO, ALCANÇAR O MAXIMO DE FEROCIDADE PARA ESMAGAR OS INIMIGOS

VASCO MORGADO APRESENTA

Finalmente!

TEATRO **HOJE** **MONUMENTAL**
Telef. 55133

A's 21,45

GRANDIOSA NOITE DE ESTREIA!

UMA GRANDE PEÇA E UM GRANDE ELENCO!

Irene Isidro ◆ Brunilde Judice ◆ Alves da Costa

NA FAMOSA PEÇA EM 3 ACTOS DE JACQUES DEVAL

ESTA NOITE em SAMARCANDE

TRADUÇÃO DE AUGUSTO DE CASTRO

com **BARROSO LOPES**

SALES RIBEIRO, FERNANDA DE SOUSA, OCTÁVIO BRAMÃO, VIRGÍLIO MACIEIRA e os novos artistas OSCAR ACÚRCIO, PAULO RENATO, PISANI BURNAY, LILY NEVES, LUCILIA MAIO e MARIA EMÍLIA BAPTISTA

ENCENAÇÃO DE VIRGILIO MACIEIRA | MAQUETA DO CENÁRIO DE MANUEL DE OLIVEIRA

AVENIDA Telefone 27273

TODAS AS NOITES
A'S 20,30 E 22,45

A grande revista popular

Ó ROSA ARREDONDA A SAIA

enriquecida com a grande atracção

MAGALY
y sus RANCHEROS

formidáveis intérpretes do folclore hispano-americano

SALVADOR, SANTOS CARVALHO, TEREZA GOMES, HUMBERTO MADEIRA, as atracções HELGA LINÉE e ANA PAULA e *MADALENA SOTTO*

40 LINDAS RAPARIGAS

Linita Santos

LUSO

Animador *Modesto Maia*
HOJE — *ESPECTACULO EXTRAORDINÁRIO, ORGANIZADO* por *Aurelio Prazeres*, com a colaboração de todo o ELENCO DA EMPRESA, e ainda *Berta Cardoso, Alfredo Marceneiro, Maly Socorro, Carlos Ramos, Maria Marques* e *Manuel Fernandes* e outros.

6.ª Feira, festa de ISABEL SILVA

SEXTA-FEIRA no EDEN

O NOVO FILME PORTUGUÊS

NAZARÉ

VIRGILIO TEIXEIRA

Num papel diferente de todos os que tem desempenhado na sua carreira de artista cinematográfico Virgilio vai mostrar uma faceta inédita do seu temperamento.

António Manata é um personagem complexo que vai do sorriso ao drama mais intenso e profundo, em cenas que vão ficar no cinema português.

«E' o melhor desempenho da minha carreira»—disse Virgilio. E a sua carreira nos estudios portugueses, espanhois e ingleses já é longa—31 filmes.

Em «Nazaré», o galã preferido do publico português tem o papel que a sua reaparição merecia.

REALIZAÇÃO DE MANUEL GUIMARÃES. DISTRIBUIÇÃO DE VITORIA FILME

O MELHOR EM TUDO!

MAXIME

Dancing

A FAMOSA ATRACÇÃO ACROBATICA

THE SAUNDERS

●

LUISA y MARIO

ABILIO HERLANDER

●

PEPITA ROMAN

●

CARMENCITA ROY

●

PILARIN ARANA

Musica por:
TROPICAL BOYS e JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

TODAS AS NOITES: ÊXITOS DE QUE TODOS FALAM!

AMANHÃ — EM ESTREIA:

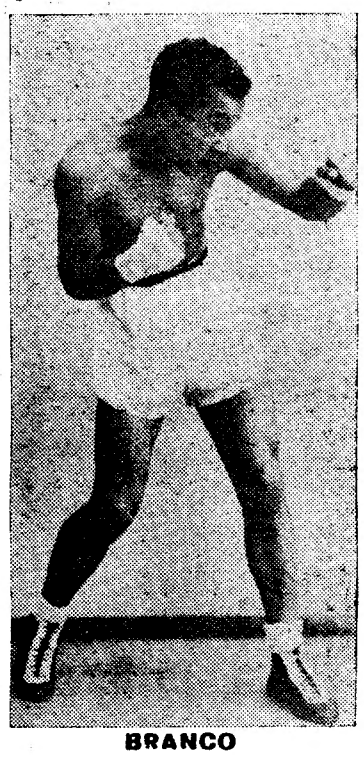
«SOL DA MEIA NOITE»

UMA GRANDE NOVIDADE EM ESPECTACULOS DE PISTA

RESERVAM-SE MESAS!

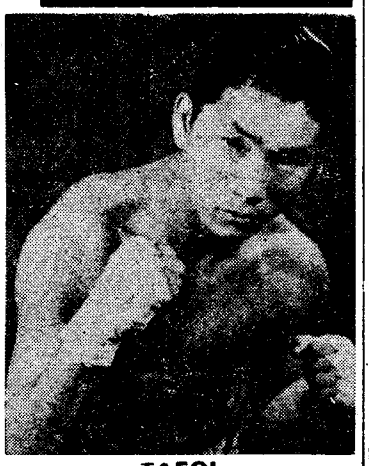
BOX É AMANHÃ NO COLISEU

que a «LISBOX» apresenta



BRANCO

TAFOI-MOHKFI
10 assaltos
•
BRANCO-Chico Santos
10 assaltos



TAFOI

dois combates que têm provocado muita discussão entre adeptos dos pugilistas, empresas e publico em geral. *Tafoi* quer fazer melhor do que Julio Martins fez em frente de *Mohkfi*... Será possivel? Se Tafoi souber evitar os ataques do francês ao tronco, os golpes com que venceu o campeão nacional. *Branco-Chico Santos* é o combate entre portugueses mais desejado pelo publico.

Branco o brilhante vencedor de Archambault e Agatangelo, sairá triunfante de *Chico Santos*, até hoje invencido como profisisonal? E' esta interrogação que se fazia hoje em todos os meios do pugilismo.

Belarmino-F. Gonçalves (Sota); Fernando Almeida (China)-Armando Oliveira; Afonso Gonçalves-Augusto Ferreira.

As bilheteiras do Coliseu e da A. B. E. P. nos Restauradores funcionam desde as 11 horas.

Amélia Rey Colaço e **Robles Monteiro**
Apresentam amanhã na sua XXIV temporada
no TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
Sonho de uma noite de Verão
DE WILLIAM SHAKESPEARE
com musica **DE FELIX MENDELSSOHN**

CRISTAL
O Super-Dancing que se distingue pela sua selecta frequência
Apresenta
A maior atracção de Lisboa!
O extraordinário «jongleur»
Realizador do impossivel
No espectacular «show»
SICKI
AGUARELAS INTERNACIONAIS
Uma realização dos extraordinários artistas **LOLITA NARANJO** e **ALBERTO PORTILLO**

CARENTA BALLET
Notável conjunto coregrático com o bailarino ALBERTO PORTILLO

LOLITA NARANJO
Escultural estrela de baile de grande classe

TRIO MANHATAN
Atracção norte-americana de grande sucesso

Ballet LAS DIAVOLINAS
com a vedeta **Mayte de Lors**

FINA CONESA
Graciosa vedeta de «music-hall»

Ester de Murillo — Mary Angeles — Lita Gong
e as orquestras
TAVARES BELO com o vocalista **Moniz Trindade**
e **HARLÉM-JAZZ** com o caator **Ernani Ribeiro**

OIÇA!
FOLHETIM «VAQUEIRO»
Um folhetim radiofónico diferente de tudo o que tem ouvido será transmitido
POR
RÁDIO CLUB PORTUGUÊS
ás 2.as, 4.as e 6.as feiras, ás 11.30
UMA PRODUÇÃO DE
OLAVO D'EÇA LEAL
PARA OS FABRICANTES DA
MARGARINA VAQUEIRO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: O EXPRESSO DE PEQUIM — SÃO LUIZ
MULHER INDOMAVEL — CAPITÓLIO

São Luiz — Telf. 27172
Hoje, às 21.30
ESTREIA SENSACIONAL
O EXPRESSO DE PEQUIM
com uma notável interpretação de **Joseph Cotten** e **Corinne Calvet**

EDEN — A'S 21.30 — Telef. 20768
ÁS 15.30—18.15 21.30
3.ª semana de enchentes
Polícia e Ladrão
Extraordinária interpretação de TÓTÒ, com ALDO FABRIZZI

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
Às 15.15 — 18.15 — 21.30
Um filme apaixonante!
O HOMEM DAS SOMBRAS
com **Joseph Cotten** e **Barbara Stanwyck**

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
Extraordinário êxito de
Fra Diavolo
A famosa lenda de aventuras, com AMEDEO NAZZARI e MARIA MAUBAN

ODEON — As 21 e 30
PALACIO — As 21 e 30
EM ULTIMAS EXIBIÇÕES
LEOA DE CASTELA
com AMPARO RIVELLES, VIRGILIO TEIXEIRA, ALFREDO MAYO e MANUEL LUNA

REX — Telef. 29656 — Ás 21 h
GIULIANO O BANDIDO DA SICILIA
A mulher que nasceu ontem

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Era uma vez um pirata
com **Donald O'Connor**

TIVOLI — Telef. 50595
A's 15-18.15-21.30
Viva Zapata!
A célebre abra do romancista **Steinbeck**, com o grande actor **Marlon Brando**

POLITEAMA — Tel. 26305
A'S 21,30 — Só hoje e amanhã
O sensacional filme de emoção e espionagem
Correio diplomático
UMA AVENTURA ESPANTOSA
com **Tyrone Power** e **Patricia Neal**
TODOS OS DIAS: As 15.15 — 18.15 e 21.30

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 — 18.15 — 21.30
Abbott e Costello e o homem invisível
O melhor filme dos impagáveis campeões do riso

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134. Balcões, 55135.
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
Em 4.ª semana
ANNA
Um drama apaixonante com **SILVANA MANGANO, Raf Vallone** e **Vittorio Grassman**

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30—EM ESTREIA
Vibrante romance de amor, paixão e vingança
Mulher indomável
(Em tecnicolor) com **Joel Mc Crea** e **Shelley Winters**

LIS — Tel. 48560 — Ás 21.15
O caso Cícero
Uma nova estrela surgiu

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21.15
Tambores na Selva
DUAS RAPARIGAS E UMA CANÇÃO

CRISTAL
— DANCING —
O grande cartaz de «music-hall» de Lisboa
Hoje e todas as noites—O sensacional «show» de extraordinário êxito
Aguarelas internacionais

TEATRO AVENIDA
A PARTIR DE 6.ª FEIRA, 12
ÁS 6 HORAS
DE TODAS AS TARDES
MADALENA SOTTO
MARIA JOSÉ, SARA VALE, CARLOS DUARTE, FERNANDO GUSMÃO e JOAQUIM ROSA

NA GRACIOSA COMÉDIA FRANCESA
DIAS FELIZES
UMA ENCENAÇÃO DE
LAURA ALVES
A PREÇOS POPULARES COMO NUNCA

OLIMPIA CLUB
Hoje mais uma atracção

LITA INSA
A embaixatriz do baile espanhol

ESTREIA de **ROSITA ISART**
Gentil vedeta de baile moderno
com as artistas: **Carmen Vivó — Isabelita Tomaz—Lita de Valencia—Carmen Ubilla**
e as **ORQUESTRAS OLIMPIA**, c/ **Gill Romero** e **YANKEE STARS**
VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela RUA DOS CONDES, 9
CEIAS com **FADOS** e **GUITARRADAS** pelos mais populares artistas
Direcção de OSCAR SILVA TAVARES

AMANHÃ : EM ESTREIA
«SOL DA MEIA NOITE»
UMA NOVIDADE EM ESPECTÁCULOS DE PISTA
NO «MAXIME»
RESERVAM-SE MESAS

ECOS

A cruzada a favor dos cegos—bela iniciativa do sr. ministro do Interior—vai ganhando terreno, de dia para dia. O País inteiro aplaude-a e favorece-a, com entusiasmo. Tudo nos leva a crer que se colherão bons frutos, se as dedicações não fraquejarem.

Geralmente, os Portugueses desanimam, quando as dificuldades a vencer não cedem ás inflamadas exortações dos pioneiros. Desta vez, porém, não será assim, porque a causa a sustentar é tão animadora que todos se sentem na disposição de lutar pelo exito final.

Os pobres ceguinhos, há tantos anos batidos pela desventura, esquecidos e abandonados, vão encontrar, enfim, no coração de todos nós, o amoroso cuidado de que tanto necessitam para resistir ao vendaval, que os oprime e humilha, há tantos anos.

■

O dr. Ferreira de Mira, que sempre lutou pela instrução e educação do povo, publica, no «Diário de Notícias», de hoje, um artigo intitulado «A Colaboração do Povo no Combate ao Analfabetismo». Defende a melhor doutrina contra os «pesos mortos» que, em mais dum século, têm impedido e fatigado os homens de boa vontade.

O próprio povo, talvez por não compreender o valor da obra de libertação de que ele será o beneficiário directo, tem-se mostrado indiferente ou menos animoso do que seria para desejar.

O dr. Ferreira de Mira encarrega-se de nos demonstrar que é necessário acabar com tal tropeço a que muitos se referem, dizendo:

—«Custa a convencer um obcecado ou um teimoso de que a rotina os fez um inimigo de si mesmos».

Coragem e confiança!

Para que o analfabetismo desapareça, como uma lepra secular, temos de obrigá-lo a render-se pelo esgotamento crescente das seus maleficios. Há-de chegar, estamos certos disso, a hora bendita em que o povo, desanuviado de negras visões, se tornará o primeiro bravo, entre os valentes empenhados na sua cultura e na sua liberdade.

■

Ainda há pouco, Pio XII, numa das suas grandes enciclicas, convidou a cristandade e, através dela, o Mundo todo, a fazer preces pela paz.

—«Sêde cristãos pelo espírito e a paz voltará á terra».

Eis o apostolado, na sua força e na sua grandeza!

Evidentemente, a humanidade não muda de caracter, como um barco muda de rumo. Ama a paz, mas sofre a guerra como uma necessidade.

Qual a revolução do futuro?

Unir os homens e suprimir os ódios. Sem ódios não há guerras, como sem raivas não há cães danados.

■

A romancista Carmen de Figueiredo publicou «Segredo em 3 Corações», que é ao mesmo tempo um livro simples e significativo.

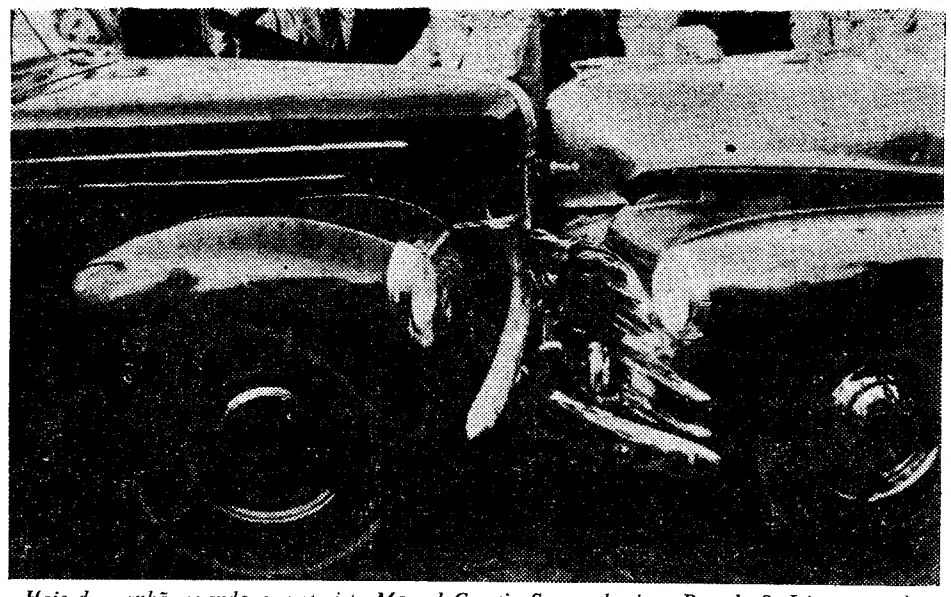
De capítulo para capítulo, num crescendo de sentimento e paixão, a escritora, que sente e conhece a vida, como se a lesse na palma da mão, vai descobrindo novas perspectivas para a sua imaginação.

Não se repete nem se furta ás complexidades do assunto que escolheu, pois sabe desfiar e contar, pintar e descrever, com mão de mestre.

A princesa no teatro

LONDRES, 9.—A princesa Margarida apanhou uma garrafa de champanhe em miniatura atirada do palco pelo comediante Jimmy Nerve, durante uma exibição da revista da Coroação, «Toquem os sinos», na noite passada, num teatro de Londres. A princesa «ganhou» o champanhe durante uma das primeiras cenas quando os artistas deram presentes á audiência. A princesa entrara no «foyer» cheio de gente sem ser observada, antes do espectáculo começar, tendo ocupado o seu lugar, acompanhada.—(Reuter).

Nau Catrineta?
brevemente
Nau Catrineta?
brevemente



Hoje de manhã, quando o motorista Manuel Correia Soares descia a Rua de S. Lázaro, conduzindo o seu «taxi», no qual seguia um passageiro, partiram-se os travões do veículo. Ao chegar á Rua da Palma, para não embater com um «eléctrico», o condutor do carro desarvorado fê-lo chocar, de frente, com um automóvel particular, guiado pelo seu proprietário, sr. engenheiro Vitor Reis, residente no Vale de S. Gião (Mafra). Os dois veículos sofreram importantes avarias, mas não houve desastres pessoais

Começou esta tarde
a distribuição de braçadeiras ás senhoras que farão o peditório para os cegos

O Comissariado da Mocidade Portuguesa Feminina comunicou ao Instituto de Assistencia aos Inválidos a intenção de colaborar activamente no movimento a favor dos cegos. As «Embaixadas de Alegria e Bondade», da M. P. F., visitarão alguns asilos de cegos da capital, realizando festas e distribuindo donativos.

Cerca de 600 senhoras, algumas das quais da Acção Católica, dos Recolhimentos da Capital, dos Liceus Maria Amália Vaz de Carvalho, Filipa de Lencastre, D. Leonor, da Escola de Enfermagem das Casas de S. Vicente de Paulo, do Instituto do Serviço Social, do Corpo Nacional de Escutas, da Escola de Enfermagem «Artur Ravara» ofereceram a sua colaboração ao Instituto de Assistencia aos Inválidos, apresentando-se para realizarem, com voluntário sacrificio, o peditório, nos dias 13 e 14, em toda a área da cidade, que foi, para tal fim, dividida em 26 zonas. Realizada a conveniente organização, referente ao peditório, principiou a efectuar-se, esta tarde, a entrega das caixas e braçadeiras, ás chefes de cada zona, com as quais, a partir de amanhã, se devem pôr em contacto as senhoras dos respectivos agrupamentos.

Nos principais organismos comerciais da capital foram abertas subscrições para aquele mesmo fim.

Há 30 anos

Zacconi em Lisboa

Em 9 de Dezembro de 1922, o «Diário de Lisboa» publicava a seguinte noticia teatral:

«Ermete Zacconi, eminente artista, representa hoje no S. Luís a peça «Espectros»; amanhã dará «Rei Lear»; na segunda-feira «Cittá Morta»; na terça-feira «Othello»; na quarta-feira descansa e na quinta-feira fará as suas despedidas e a sua festa artistica com «A morte civil». No dia 15, a companhia parte para o Porto, estreando-se no dia 16 no Teatro de S. João, onde dará apenas três espectáculos».

PORTO
SOUZA GUEDES
Representantes: ALVES & ANTUNES, L.ª Rua Luiz Pinto Moitinho, 5-B (Frente á Igreja dos Anjos) Telef. 43391—LISBOA

As declarações
do ministro da Justiça durante a cerimónia na Cidade de Goa

(Continuação da 1.ª página)

O sr. prof. Cavaleiro de Ferreira começou o seu discurso como recordando as horas de emoção que pôde viver em Goa e por enaltecer os méritos do Instituto Vasco da Gama, «centro de cultura portuguesa» e «do simbolo material do elo invisivel que une, em seu sentido unívoco, o passado, o presente e o futuro». Depois de agradecer a honra que o Instituto lhe conferiu, o sr. prof. Cavaleiro de Ferreira entrou na parte principal do seu trabalho, afirmando que «a cultura se situa entre o homem e a Natureza, como um modo da sua reciproca relacionação» e estabelecendo os conceitos de cada um daqueles grandes limites, para assentar:

—A Natureza, como realidade do existente, não pode pretender incluir na órbita do seu determinismo, ou na força das suas leis, a direcção moral da vida, reger a actividade ou fixar o destino do homem. O homem não pode subjugar ao seu arbitrio o Mundo e criar, como acto absoluto da sua vontade, a medida dos valores da vida.

A cultura não pode considerar-se desgarrada da actividade do homem, planando sobre o Mundo, como espirito objectivo, válido por si mesmo.

Depois de pôr em realce a importancia dos dados espirituais («onde se nega o espirito empobrece-se a cultura na sua substancia e na sua acção») o sr. ministro da Justiça formula a pergunta e responde:

—De que espirito é, então, a cultura portuguesa, a cuja sombra se fundou o Instituto Vasco da Gama? Para que buscar em conceitos, naturalmente imperfeitos, a definição desse espirito, se a nossa inteligencia e o nosso sentimento estão ainda cheios do exemplo de S. Francisco Xavier? A cultura portuguesa tem um sentido e indica uma direcção: o sentido e a direcção que a lição viva de S. Francisco Xavier nos revela. Assim a saibamos receber e transmitir.

Fala, então, do exemplo de S. Francisco Xavier, da sua vida, do seu apostolado no Oriente, da multiplicação dos «seus esforços para conhecer e deixar-se conhecer, criando a intimidade da vida, para que os demais sentissem como ele o amor do próximo e alcançassem a sua plenitude numa dádiva reciproca». E, depois de citar ainda as palavras de S. Francisco Xavier—«muito vos torno a recomendar que vos façais amar»—, o sr. dr. Cavaleiro de Ferreira concluiu:

—Está diante de nós o espirito da civilização portuguesa e cristã. E' fácil reconhecê-la. Por todas as partes do Mundo, sobre a terra e sobre o mar, onde o ideal for mais alto, o sacrificio mais nobre, a tarefa mais árdua e a devoção por ela mais intensa, aí se ergue, em forma de cruz e resplandece em clarão de esperança, a Cultura portuguesa.

Atentado contra o automovel
do ministro russo em Tel Aviv

TEL AVIV, 9.—Individuos cuja identidade se desconhece deitaram fogo ao automóvel do ministro da U. R. S. S. em Israel, quando o veículo estacionava em frente da sede da legação soviética em Tel Aviv. Recentemente, registaram-se dois atentados contra a legação da Checoslováquia. Pouco depois do julgamento de Praga o edificio da legação foi apedrejado. —(France Presse).

NO PAVILHÃO
dos Ourives, 12 e 13, o BARATEIRO PIMENTA mantém a tradição da Rua da Palma. O maior sortido e o que mais barato vende. Largo Martim Moniz

Começou em Santa Clara
o julgamento dum processo por delito de tentativa de rebellão

No 1.º Tribunal Territorial, em Santa Clara, começou esta tarde o julgamento de um processo instaurado por delito de tentativa de rebelião contra quatro oficiais da reserva, três civis e um chefe da P. S. P.

Eram 13 horas quando abriu a audiência, sob a presidência do sr. general Leonel Vieira, ladeado pelo vogal sr. general Henrique Pereira do Vale e juiz-auditor sr. dr. Ilidio de Oliveira Correia. Desempenha as funções de promotor de justiça o sr. general Mário Nogueira.

Entram no pretório os reus que têm estado presos—os oficiais da reserva srs. brigadeiro António de Sousa Maia, coronel Luís Gonzaga Tadeu, tenente-coronel Manuel Martins Reis e capitão Henrique Galvão; e os civis José Leal da Silva Tendeiro, comerciante, e drs. Ilidio Fernandes Correia e João Soares de Sousa Machado e ainda, o chefe da P. S. P. António Fernandes.

Na bancada da defesa sentaram-se os srs. drs. Luís de Almeida Braga, Alçada Padez, Vasco da Gama Fernandes, José Seromenho, Medeiros de Lima e José Saraiva e o defensor oficioso do tribunal, sr. tenente-coronel Silveira e Lorena.

Os factos que determinaram este processo politico ocorreram, como se sabe, em Janeiro do corrente ano.

Oportunamente, foram despronunciados os srs. comandante Moreira de Campos e capitão da reserva Mário Pessoa.

Devem depor cinco testemunhas de acusação e cêrca de cinquenta de defesa, figurando, entre estas, altas figuras militares e civis.

O sr. capitão Carvalho procedeu á chamada de uma e de outras.

Aberta a audiencia, o sr. dr. Adão e Silva, patrono do reu Sousa Machado, requereu que ficasse na acta que o seu constituinte dispensara os seus serviços.

Procedeu-se, depois, á chamada das testemunhas, algumas das quais faltaram, mas poderão comparecer nas próximas audiencias.

Foi lido, a seguir, o despacho do sr. ministro do Exército, no sentido de que os reus fossem submetidos a julgamento. Aprecia o processo, tal como foi instruido, e acrescenta que «... se tem de admitir que a P. I. D. E., com a sua intervenção, nos livrou de alguns maleficios a cometer por comparsas de tal natureza, também é levado, como expressamente frisa o meretissimo juiz auditor, a acreditá-la por meritório serviço ao País. Fica-se assim com o convencimento de ter sido tentada e aceite a colaboração de perigosos elementos civis».

Analisa, depois, a culpa de cada um dos reus e as razões que determinaram que não houvessem sido pronunciados o comandante Moreira de Campos e major Mário Pessoa.

Foi mandado ler, a seguir, o libelo acusatório, elaborado pelo promotor de justiça. Segundo este documento, alguns dos réus são acusados de ter projectado um movimento de caracter revolucionário, para o que participaram numa reunião, em 31 de Dezembro de 1951, no edificio do Teatro do Ginásio, e numa outra, em 4 de Janeiro seguinte, num prédio da Avenida do Aeroporto. A acusação da presença nessas reuniões recai sobre os reus brigadeiro Maia, coronel Tadeu, tenente-coronel Reis, capitão Galvão (acusado de as ter promovido e também de ser autor do plano revolucionário e dos termos da proclamação), e chefe Fernandes. O brigadeiro Maia é ainda acusado de ter tentado aliciar o major de aeronáutica Amado da Cunha, para o que se dirigiu á base aérea da Ota, na companhia do reu Tendeiro, num carro conduzido pelo reu dr. Ilidio Correia. Os reus Fernandes e Sousa Machado são acusados de se terem prestado a desempenhar missões que lhes foram designadas pelo capitão Henrique Gal-

(Continua na 15.ª página)

TIV
NO SÁB
CONCERTO D
da mar
ORQUESTRA SINFÓ
com o notabilí
JOSEPH K
OS MELHORES CO
BILHETES

Jaime Cortesão
fala amanhã
na Sociedade de Geografia

E' já amanhã, pelas 21 e 30, conforme noticiámos, que o dr. Jaime Cortesão profere, na Sociedade de Gegrafia, a sua conferencia sobre «Fundamentos geográficos e humanos do Brasil», tema de alto interesse para todos quantos acompanham os problemas que dizem respeito ás relações luso-brasileiras. Ninguém mais indicado para falar desse tema que o sr. dr. Jaime Cortesão, historiador eminente que tão grandes serviços tem prestado á cultura portuguesa no Brasil e a quem o Governo do Rio de Janeiro tem confiado missões da maior responsabilidade no domínio da investigação histórica.

Há o maior empenho em ouvir a palestra autorizada do ilustre escritor, que há um quarto de século perdeu o contacto com o publico português, mas que não foi esquecido nas esferas cultas do nosso País, onde o seu nome era lembrado com admiração e saudade.

Entrega de credenciais
pelo ministro do Colômbia

O sr. dr Edgard Reyna, ministro da Colombia no nosso País, entregou esta tarde as suas credenciais ao chefe do Estado, na presença do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros. Aquele diplomata chegou ao palácio de Belém num carro da Presidencia da Republica, acompanhado pelo director do Protocolo do Estado. Noutro carro, seguia o marquês de Sampaio com o pessoal superior da legação.

O sr. dr. Reyna foi recebido pelo comandante Liberal da Camara, chefe da casa militar do sr. presidente da Republica, capitão Craveiro Lopes e dr. Charters de Oliveira.

Após a entrega das credenciais, o sr. general Craveiro Lopes demorou-se algum tempo a conversar com o diplomata colombiano.

Passou por Oakland
o capitão Agostinho Lourenço

OAKLAND, 9.—Vindo de Honolulu, e no regresso de uma viagem ao Oriente, passou no aeroporto de S Francisco, o capitão Agostinho Lourenço, director da Policia Internacional e de Defesa do Estado. Estiveram ali a apresentar-lhe cumprimentos o cônsul de Portugal em Los Angeles, sr. Avelino de Araujo Dantas, o cônsul de Portugal em S. Francisco, sr. dr. Carlos Fernandes, e muitas outras individualidades americanas e portuguesas. — (ANI).

OLI
DO, 13:
E DESPEDIDA
vilhosa
NICA DE BAMBERG
simo maestro
EILBERTH
NCERTOS DE 1952
A' VENDA

A região do Entroncamento
viveu durante horas
num ambiente de guerra
com a participação de aviões portugueses e da R. A. F.

(Continuação da 1.ª página)

A's 9 e 30, ouviram-se, de novo, as sereias da Defesa Civil.

Dado o sinal de «álerta», imediatamente o transito paralisou, e as pessoas começaram a recolher, sendo ocultado, com nuvens de fumo, o grande distico que assinala a estação.

O sinal de «fim de álerta» foi registado ás 9 e 50, e desde então todas as locomotivas que se encontravam nas dependências da estação começaram a sair, dispersando-se ao longo das linhas.

O transito nas ruas recomeçou.

Dos sectores da Defesa Civil e da C. P., instalados num edificio escolar e num furgão, próximo das oficinas de serração da Companhia, e dirigidos superiormente pelos srs. dr. Amilcar Casquilho e engenheiro Augusto Morais Cerveira, chefe da 3.ª Circunscrição de Material e Tracção, das brigadas e dos vigias começaram a chegar as primeiras comunicações de ocorrências, ao posto de comando da zona, instalada na estufa subterranea do jardim do Parque Pereira Caldas, onde se encontravam o sr. major Fernando de Oliveira, comandante distrital de Tomar, da Legião Portuguesa e presidente da Camara Municipal daquela cidade, e o seu adjunto, sr. José Duarte Coelho, presidente do Municipio do Entroncamento, que logo tomaram as necessárias providências.

Foi aqui que se registou toda a acção do exercicio, tendo sido recebidas constantes comunicações:

O comando da Defesa Aérea Territorial informou a Defesa Civil da aproximação de aviões inimigos que se dirigiam para aqui. Dado o alarme, todo o pessoal acorreu aos seus postos, aguardando o momento de entrar em acção.

Os serviços confiados ás corporações de bombeiros do Entroncamento, da Golegã, de Torres Novas e da Barquinha, de saude, de engenharia, de Policia, de alojamentos e alimentação, de evacuação, de dispersão de auxilio social e de assistência religiosa, entraram imediatamente de prevenção e ficaram prontos a actuar, ao mesmo tempo que a população cumpria as instruções préviamente recebidas.

Os comboios que circulavam pararam ao chegar á estação, e os passageiros obedeceram prontamente ás indicações dadas pelo pessoal da C. P.

O ceu apresentava-se descoberto e luminoso, com um Sol verdadeiramente primaveril, o que facilitou a acção da Aviação inimiga.

Ás 10 e 23 o posto de comando da zona assinalou a passagem de aviões. Motociclistas percorreram as ruas, dando o sinal de alarme.

Ás 10 e 30, foi recebida a informação de que cacas nacionais haviam interceptado, na região de Óbidos, aparelhos inimigos que, apesar disso, prosseguiam em direcção ao alvo.

Doze aviões, em vagas sucessivas, de quatro, de 2 em 2 minutos, elevando-se á altura de 3.000 metros, e baixando depois provocaram dezoito incêndios e trinta e seis rebentamentos de granadas explosivas de grande potência.

As baterias antiaéreas de Abrantes, camufladas e colocadas em vários locais, entraram em acção.

15 minutos depois da passagem da primeira vaga de aviões, uma outra, com idêntica formação, e voando a 1.500 metros de altura, provocou também incêndios e explosões.

Aproximou-se, então, uma terceira vaga que sobrevoou a vila a 100 metros de altura. Eram 10 e 53.

Os aviões metralharam a vila e a estação, a fim de evitar a acção das equipas de desobstrução, de engenharia e de reparação de vias.

As peças faziam fogo sem interrupção.

Os simulacros de combate no espaço tomaram um aspecto verdadeiramente emocionante, que os altos comandos seguiram com atenção.

Estiveram presentes e percorreram os diversos postos os srs.: generais: Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército; Lopes da Silva, administrador-geral, designado para exercer funções de inspector dos exercicios; Dias Costa, comandante-geral da Legião, e Monteiro do Amaral, secretário adjunto da Defesa Nacional; brigadeiro Frederico Vilar, inspector de Caminhos de Ferro e administrador da C. P.; adidos militares e civis da Inglaterra e da Espanha; brigadeiro Cotta de Morais, 2.º comandante da Legião e director da Defesa Civil; coronel Dimas de Aguiar, comandante distrital de Lisboa; professor André Navarro, presidente da Junta Central da Legião; major Pereira da Conceição, chefe do seu Estado-Maior; dr. Afonso Marchueta, ajudante do comando-geral; capitão Valença, do comando da D. C. T.; coronel Valente de Figueiredo, seu inspector; tenente-coronel Jorge Oom e major Costa Monteiro, da Junta Central da Legião, e todos os comandantes distritais, oficiais e adjuntos legionários, etc.

Todas estas entidades assistiram ao exercicio do terraço dum edificio junto á passagem de nivel da estação.

Depois do sinal de ter terminado o «álerta», a vila retomou a sua actividade habitual. Restabeleceu-se a circulação de automóveis, de camionetas e de comboios, e as ruas voltaram a animar-se, com o aparecimento da população, parte da qual assistira á passagem das vagas de aviões nos pontos préviamente indicados.

O exercício desta tarde

A's 14 e 20, ouviu-se, de novo, o sinal de «álerta». Uma nova vaga de aviões passou a 3.000 metros e provocou cerca de 100 explosões e mais de 50 incêndios.

As antiaéreas de grosso calibre, colocadas na periferia da vila, entraram em acção assim que foram avistados os primeiros aparelhos inimigos.

Decorridos 15 minutos, verificou-se uma nova passagem de aviões, a 1.500 metros, registando-se mais explosões e incêndios.

Caças portugueses procuraram interceptar a Aviação atacante. Uma das explosões provocou cortes na linha férrea, junto á entrada das agulhas do lado Norte, verificando-se também incêndios no edificio da estação, em vagões e em pilhas de travessas.

A's 14 e 50, uma nova formação passou, em voo rasante e metralhou a vila.

Pouco depois, os vigias assinalaram a passagem de aviões de transporte de paraquedistas, que se dirigiam para o Sul.

Soube-se que haviam sido lançadas tropas, com para-quedas, nas próximidades da Golegã. Formações especializadas tentaram capturá-las, mas como fossem insuficientes houve necessidade de empregar forças de reserva, para liquidar o inimigo.

Os bombeiros e as brigadas mistas de socorro acorreram prontamente aos locais e extinguiram os focos de incêndio.

Foram 200 as pessoas que ficaram sem lar e que foram reunidas pelo serviço de auxilio social, coadjuvado pela Policia, em locais préviamente fixados. Algumas alojaram-se em casas dos arredores; e outras seguiram para localidades mais afastadas; mas cerca de 100 ficaram num desamparo total. Os serviços de alimentação e de alojamento entraram em actividade, fornecendo refeições e instalando-as provisóriamente num acampamento situado num olival da Quinta da Cardiga.

Esta ultima fase do exercicio foi presenciada, também, pelos srs. ministros da Defesa Nacional e do Exército, e pelo subsecretário de Estado respectivo, e por representantes do alto comando da N. A. T. O.

Além dos nossos aviões de caça, das esquadrilhas de vigilancia permanente, tomaram parte, no exercicio, pela primeira vez, no nosso País, aparelhos da R. A. F., de propulsão por jacto, conduzidos por tripulações britanicas.

Estes aparelhos vieram de Inglaterra, e, após os exercicios, seguiram para Gibraltar.

O sr. ministro do Exército oferecerá esta tarde um «vinho de honra» ás entidades que tomaram parte nos exercicios e á Imprensa.

A filmagem dos exercicios foi feita, pelos Serviços Cinematográficos do Exército e pela D. C. T., por seis operadores.

Chegaram seis bombardeiros ingleses

A's 11 e 35, aterraram no Aeroporto três bombardeiros Auro Lincoln, com 10 homens cada um de tripulação, de nacionalidade inglesa, vindos de Soawburg, Inglaterra, os quais vieram tomar parte nos exercicios militares que se estão a realizar no Entroncamento.

A's 15 e 30, chegaram ao Aeroporto mais três bombardeiros vindos da mesma procedência e para o mesmo fim.

A viagem de Montgomery

(Continuação da 1.ª página)

ros, e major Sérgio daSilva, subdirector do aeroporto.

Depois, foram chegando os srs.: tenente-coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional; tenente-coronel Carlos Beja, director do aeroporto; major Almeida Andrade; capitães Travaços Dias, Kaulza de Arriaga e Barros Rodrigues; adidos militares, aeronáuticos e navais da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos da América; adido militar da Bélgica, etc.

Antes de entrar no avião, Montgomery exprimiu ao ministro da Defesa e aos representantes dos outros dois membros do Governo a sua gratidão e o seu apreço, pela sua agradável permanência no nosso País, pela recepção que teve e pela amável comparência no aerodromo áquela hora. E, ao despedir-se, prometeu voltar em Julho de 1953.

AS ESPOSAS

nunca perdem por serem generosas com os seus maridos.

Uma prenda de gosto é sempre agradável.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

EM 3 LINHAS

Começou no Camões a montagem de barracas para a venda de brinquedos do Natal. Estará resolvido este ano o problema da respectiva iluminação?

///

Foi prorrogado, por mais seis meses, o mandato da comissão administrativa nomeada para reorganizar a vida financeira do Grémio dos Produtores de Frutas da Região de Vila Franca de Xira.

///

O sr. tenente-coronel Joaquim Manuel da Costa Junior foi nomeado vogal do Conselho de Combustiveis, como representante do Estado Maior do Exército.

///

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, aos srs. Joseph Wachsmann, alemão, e José Florêncio Maria Venturini Piller, espanhol.

///

Foram adiadas para 29 de Janeiro as provas práticas dos concursos de habilitação para o provimento de vagas de escriturários das Administrações do 3.º Bairro de Lisboa e do 2.º Bairro do Porto.

///

Os srs. José Cortês Alves Figueiredo e Luis Pereira Gonçalves foram nomeados vogal e secretário da Junta Cadastral Concelhia de Lisboa (5.º Bairro fiscal).

///

No Instituto Francês inaugura-se amanhã, ás 18 horas, uma exposição documentária sobre a vida e obra de Vitor Hugo

///

A obra do abastecimento de água á vila de Estarreja (complemento da captação) está orçada em 100 contos.

///

E' de 4.120 contos a base de licitação da empreitada, que vai a concurso em 10 de Fevereiro, para construção de vários troços de estradas no distrito da Horta.

///

Foi equiparado a primeiro-tenente o capelão da Armada padre João Soares Cabeçadas.

Reuniu-se em Paris
a Comissão Militar da N A T O

PARIS, 9—Os 13 chefes de estado-maior que constituem a Comissão Militar da NATO reuniram-se aqui pela primeira vez desde a sessão de Lisboa, em Fevereiro passado. Espera-se que a comissão aprove planos para a integração das forças da Grécia e da Turquia, novos membros da NATO, na estrutura militar existente. Espera-se que sejam alcançados os objectivos estabelecidos na Conferência de Lisboa para a constituição de 25 divisões do activo e 25 de reserva, na Europa, este ano. Porém, muitas das formações, especialmente as de reserva, estão abaixo do efectivo previsto, em homens e material.

A marca de 4.000 aviões de combate, este ano, não será alcançada, embora conste que o «deficit» não é grave.—(Reuter).

PALAVRAS
PARA
QUE ?
DENTES
COMO
ESTES
SÓ
COM
PASTA
MEDICINAL
COUTO
CONTRA
AS
DOENÇAS DA BOCA

Dentaduras

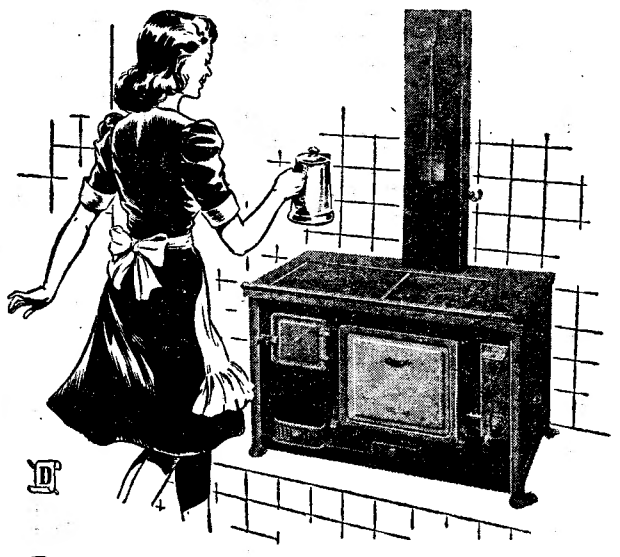
Partidas, largas ou defeituosas, corrigem-se. Consertos rápidos. Trabalhos em ouro, dentes fixos, novas dentaduras. Rua Morais Soares, 114, 1.º, das 9 ás 20 horas.

CAI-LHE O CABELO?...

Se não está satisfeito com o produto que usa não desespere, pois em breve será posto á venda o tónico capilar *Constantino*, de base verdadeiramente cientifica.

ECONOMIA • RESISTÊNCIA • SOLIDEZ

SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERISTICAS DOS NOSSOS



Fogões para carvão e lenha

FÁBRICA PORTUGAL

10% *de desconto neste modelo de fogão durante o mês de Dezembro.*

RICO

LEILÃO

— DE —

MOBILIARIO, ESTOFOS E ADORNOS ULTRAMODERNO

BELA COLECÇÃO DE PRATAS, LINDOS LUSTRES DE FINOS MODELOS, BONITAS COMODAS ESTILO LUIS XV, CANTONEIRAS E ARMÁRIOS DE VIDRINHOS, OPTIMAS CARPETTES, VITRINE COM BRONZES, CORTINADOS E REPOSTEIROS DE SEDA

E TODO O MAGNIFICO RECHEIO DE FINO GOSTO E ESMERADO FABRICO QUE SERÁ VENDIDO

PELAS MAIORES OFERTAS

HOJE, Terça-feira, às 21.30 horas

NA

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 41, 3.º

(Prédio moderno c/ elevador junto ao Cinema Monumental)

Conforme anuncio descriminativo no «Diário de Noticias».

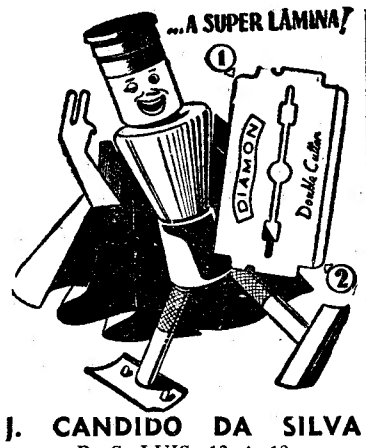
TRATA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA A AGENCIA DE

ERNESTO BENTO JUNIOR

RUA ALVES CORREIA, 183, 1.º — Telefones 32652-31840

NOTA—Por gentil deferência do Senhorio o elevador está patente aos nossos estimados clientes durante o leilão.

murphy RÁDIO | **murphy RÁDIO**



J. CANDIDO DA SILVA
R. S. LUIS, 12 A 18
Tel. 22602/27202 — PORTO

A's classes trabalhadoras

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários (minimo 10 pessoas), uma Tarifa especial para bilhetes de 3.ª cla. e a preços reduzidos.

murphy RÁDIO

Para Liquidações!...

de mobiliário, adornos e utilidades ou recheios de estabelecimentos comerciais consulte

«A LIQUIDATUDO», L.DA
R. S. Mamede, 29, 1.º—T. 25912
LISBOA (ao cimo R. Madalena)

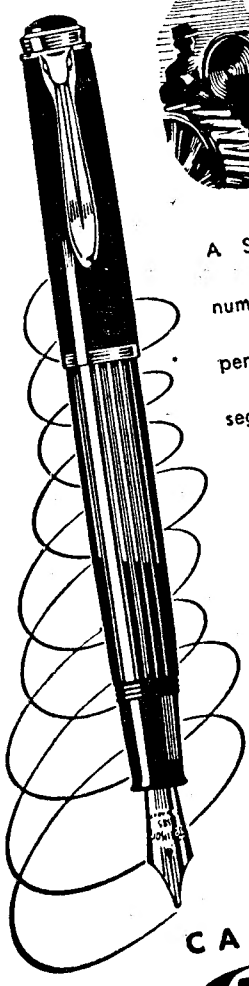
A unica casa que realiza leilões semanais nas principais localidades do País

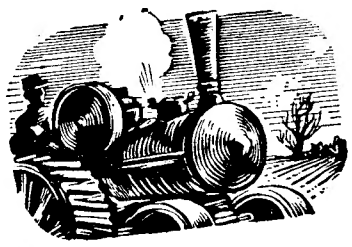
murphy RÁDIO

Mais uma facilidade

Nos comboios e nas estações podem expedir-se telegramas com resposta paga.

GÜNTHER WAGNER-ESTABELECIMENTOS PELIKAN-HANNOVER ALEMANHA





A SOBREPRESSÃO INTERIOR numa caldeira a vapor é compensada por uma válvula de segurança permitindo escapar o vapor.

O dispositivo de segurança para uma saída uniforme de tinta encontra-se nas câmaras de compensação debaixo do aparo Pelikan

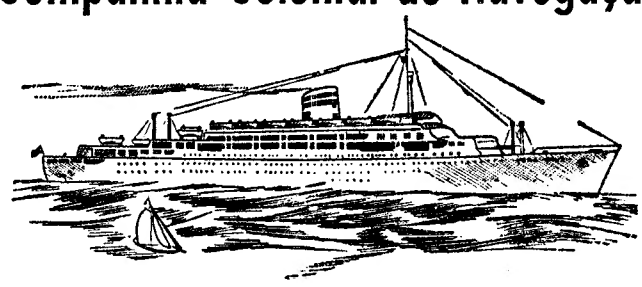
CANETA-TINTEIRO

Pelikan

Á VENDA NAS PAPELARIAS DO CONTINENTE E ULTRAMAR

ECO

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	de Dezembro 3 de Janeiro de 1953 31 de Janeiro de 1953
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 8 de Janeiro de 1953 17 de Fevereiro de 1953

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

Luís Gonzaga da Silva

Lidia Ferreira Gonzaga da Silva Colaço e seu marido Albano Colaço e filhos, Renato Ferreira Gonzaga da Silva, mulher e filho, Artur Ferreira Gonzaga da Silva, mulher e filhos, Raul Ferreira Gonzaga da Silva, mulher e filhas, Carlos Ferreira Gonzaga da Silva, mulher e filhas, Lucinda Margarida Ferreira, Joaquim Ferreira de Oliveira e filhos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu pai, sogro, avô, cunhado, tio e parente.

O funeral realiza-se no dia 10, pelas 10 e 30 horas de sua residência, Rua das Necessidades, 9, para o cemitério da Ajuda.

António dos Santos

FALECEU

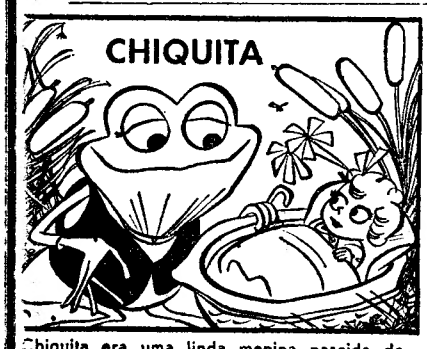
Seus filhos, genro, nora, netos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai, sogro, avô e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

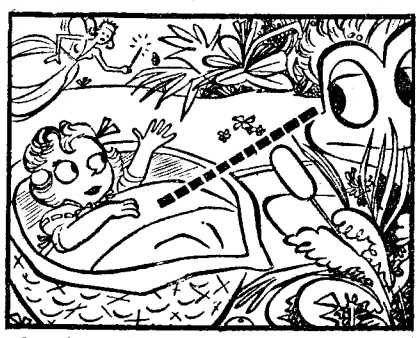
António dos Santos

FALECEU

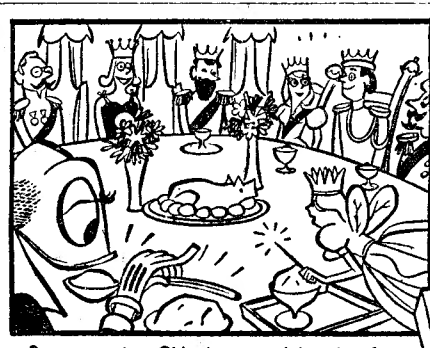
ANTONIO DOS SANTOS L.DA, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio António dos Santos, cujo funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, no cemitério dos Prazeres.



Chiquita era uma linda menina nascida de uma flor, mas tão pequenina que uma casca de noz era o seu berço. Uma noite de luar, um horrivel sapo roubou a menina levando-a no berçozinho para meio de uma lagoa muito escura.



Quando acordou, a pobre Chiquita, pôs-se a chorar até que lhe acudiram as fadas do bosque. «Que linda esposa para o meu filho!», exclamou a rainha das fadas querendo levá-la consigo. Infelizmente o feio sapo estava de guarda.



Para resgatar Chiquita, a rainha das fadas ofereceu ao feio sapo uma sobremesa de Gelatina Royal. O resultado foi magnifico. O Sapo gostou tanto que resolveu assistir às bodas do Principe com Chiquita só para comer a sobremesa Royal

SALVE A SITUAÇÃO!

Prepare uma sobremesa de Gelatina Royal. E' económica, nutritiva e... tão deliciosa que faz o encanto dos convidados

3 SABORES
Laranja
Morango
Cereja

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo, em Portugal, é influenciado por um anti-ciclone centrado cerca de Paris. O ceu é limpo e o vento é fraco variavel.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de fraca nebulosidade, vento bonançoso predominando de Leste; possibilidade de nevoeiros locais junto á costa ao Norte do cabo Carvoeiro; temperatura quase estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 17°,8; minima, 6°,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,3; minima, 7°,5*

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL — A's 21 e 45—«Esta noite em Samarcande».
MARIA VITORIA—Ás 21 e 45—«A hipócrita»
APOLO—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«A maluquinha de Arroios».
AVENIDA—As 21 e 30 e ás 22 e 45—«O' Rora arredonda a saia».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Canta Brasil».
COLISEU—«Grande noite do fado».
SÃO LUIS—«O expresso de Pequim».
TIVOLI—«Viva Zapata!»
SÃO JORGE—«O homem das sombras».
MONUMENTAL—«Abbott e Costello e o homem invisivel».
POLITEAMA—«Correio diplomático».
IMPERIO—«Anna».
EDEN—«Policia e ladrão».
CONDES—«Fra Diavolo».
ODEON e PALACIO—«Leoa de Castela».
CAPITOLIO—«Mulher indomável».
OLIMPIA—«Os reis da harmonia»
TERRASSE—«Tambores na selva».
JARDIM CINEMA—«O segredo da Montanha».
LYS—«O caso Cicero».
REX—«Giuliano, o bandido da Sicília».
PROMOTORA—«Grito de guerra».
BELEM-JARDIM—«Que pernas ela tem».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Trechos de óperas; 19 e 15, Palestra da série «Defesa Nacional»; 19 e 25, O compositor da semana: Borodine; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica de filmes; 20 e 50, Suite de danças; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Duas gerações (diálogo); 21 e 45, Transmissão, do Coliseu dos Recreios, de um programa de variedades; 22 e 45, Poesia, musica e sonho; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa «B»—A's 21 e 15, Opera do Festival de Beirouth: «Tristão e Isolda», Wagner; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE — A's 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Flechas de ouro; 20 e 45, Trechos recreativos; 21, Auto-desporto; 21 e 30, Parada musical; 21 e 45, «Intermezzo», 22, Programas dos associados; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Rádio Graça.

EMISSORA DO LICEU PEDRO NUNES —Das 17 ás 18.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390;—Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Sítio de Alvalade—Tel. 77170; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A Tel. 71379; Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49—Telef. 73043; Cardeira—Avenida do Duque de Ávila, 32-C—Tel. 43495; Contemporanea—R. do Conde de Redondo, 26-30—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 22909: Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 54361: João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—Tel. 76462; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 45-B-C—Tel. 41708; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Délio—Rua Açores, 32—Tel. 52387; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade. Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Telef. 62857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10—Tel. 61734; São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 57591; Lealdade—Rua do Olival, 226—Tel. 63441; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; São Marçal—Rua de São Marçal, 100—Tel. 25318; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78—Tel. 26059; Azevedo, Irmão & Veiga—R. da Misericórdia, 24—Telef. 23540; Nacional—Rua do Salitre, 7—Telef. 46858; Valadas, Herd.os—Rua da Madalena, 235—Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225—Tel. 23977; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda)

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	778$	777$5	779$
Consolidado 3 % T. 10	849$5	849$5	850$
Consolidado 3 1/2 T. 10	975$	974$	975$
Centenários 4 %	—	2.187$	2.189$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	970$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	970$
Externas 1.ª série	—	1.205$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.210$	1.210$	1.212$
Externas 3.ª série	1.335$	1.330$	1.340$
Externas 3.ª carimbadas	1.330$	1.325$	—
Acções			
Esp. St.º Com. Lx port.	—	4.650$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.460$	1.500$
Ultramarino cp. T. p....	1.202$	1.202$	1.205$
Portugal port. T. p. ...	—	1.350	1.360$
Fidelidade	—	75.000$	—
Mundial...	1.800$	1.780$	1.810$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	195$	192$	198$
Cimentos Leiria T. p....	—	440$	480$
Crédito Predial port. ...	18$2	18$1	18$4
Gás Electricidade cupão	142$	142$	142$5
Alto Alentejo cupão ...	145$	144$5	145$5
Industrial Aliança... ...	—	320$	340$
Portugal e Colónias ...	337$	336$5	337$5
Nac. de Navegação T.p.	1.355$	1.350$	1.360$
Colonial de Navegação.	799$	798$	800$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	1.030$	1.050$
Port. Tabacos cupão ...	445$	444$	446$
Tabacos Portugal cupão	—	—	640$
União Electrica Port.ª..	—	234$	—
Cassequel..	1.461$	1.460$	1.462$
Agricola das Neves.. ...	1.160$	1.155$	1.165$
Agricultura Colonial ...	620$	620$	625$
Açucar de Angola... ...	—	3.000$	3.045$
Buzi	147$	146$5	147$5
Cabinda...	214$	213$	216$
Ilha do Principe	1.460$	1.457$	1.463$
Zambézia T. de 25 ...	128$	127$5	128$5
Moçambique	179$5	179$	180$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.750$	1.779$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	107$5	107$	108$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	100$

FESTAS DO NATAL

Nos Inválidos do Comércio

Uma comissão de internadas e internados da Casa de Repouso de Inválidos do Comércio deliberou organizar, este ano, uma «Arvore do Natal», para os pupilos e pessoal interno daquela instituição. Para tal conta a comissão organizadora com as dádivas de todas as pessoas amigas da instituição.

Na Cadeia do Montijo

Os reclusos da cadeia civil de Montijo estão a organizar a sua «Arvore de Natal», recebendo todos os donativos que lhes possam ser enviados.

Nos Socorros a Náufragos

O pessoal dos salva-vidas do Instituto de Socorros-a-Naufragos comemora, este ano, as festas do Natal com uma missa por alma da rainha D. Amélia, fundadora daquele Instituto, homenagens a José Rabumba (o Aveiro) e ao Cego do Maio, exercicios de salvamento, excursões, visitas e um grande jantar no dia de Natal.

O perigo das ultrapassagens

Acidente mortal

FORNOS DE ALGODRES, 9.—Ontem, próximo da povoação da Torre de Tavares, do vizinho concelho de Mangualde, chocaram duas camionetas conduzidas pelos seus proprietários, Amandio de Pinho Morais e José Soares, casados e residentes na freguesia do Arcozelo, do concelho de Gouveia, os quais conduziam diversas pessoas. Quando o Amandio tentou ultrapassar a outra camioneta, numa curva, o veículo que conduzia derrapou, voltando-se. O proprietário, Miguel de Andrade, de 60 anos, que nela seguia, foi projectado para o leito da estrada, tendo morte instantanea. A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

VIDA MILITAR

Regimento de Infantaria N.º 14

Avisam-se os alferes, aspirantes e sargentos milicianos e praças na disponibilidade do Regimento de Infantaria n.º 14 de que esta unidade está a convocar pessoal para um exercicio. Devem, pois, os militares acima citados assegurar, mantendo o necessário contacto com as suas residencias, a sua pronta apresentação após recepção da convocação.

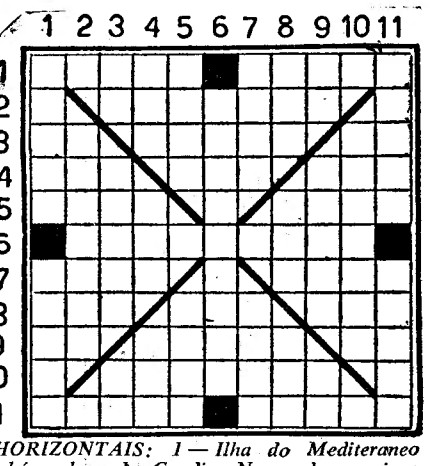
As praças devem verificar, nos editais afixados nas sedes das suas freguesias, se o seu nome se encontra neles inscrito. Para efectuarem a sua apresentação podem servir-se de uma das requisições de transporte contidas na sua caderneta.

Cortejo de oferendas

AGUEDA, 9.—O cortejo de oferendas que ontem se realizou nesta vila rendeu, aproximadamente, 110 contos. O sr. ministro do Interior concedeu um subsidio de 10 contos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3674



HORIZONTAIS: 1 — Ilha do Mediterraneo também chamada Candia. Nome de um jogo muito antigo. 2—Praça. 3—Letras que fazem parte do escudo de armas da França. Restabelece. Motivo. 4—Oceano. Intima. Observar. 5—Faz eco. Pequena baia. 6—Ultimo duque de Borgonha que morreu em combate junto dos muros de Nancy. 7—Intemerata. Pequeno barco de recreio. 8—Data celebre. Passada. Ilha do arquipelago de C. Verde. 9—Batráquio. Dá forma de grão. No caso de. 10—Humilha. 11—Levas á sirga. De ouro.

VERTICAIS: 1—Poema. Aperrada. 2—Mete em factura. 3—Preposição. Rilhara. Poeira. 4—Possuir. Patroa. Grande. 5—Lavrei. Eirós. 6—Impedidos de oficiais. 7—Serra de Espanha. Dólmen. 8—Nome de mulher. Acreditei. Sapo do Amazonas. 9—Pedra de amolar. Apupos. Viração. 10—Cidade do Estado do Rio Grande do Sul. Brasil. 11—Faz. Escolha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 3673

HORIZONTAIS: 1 — Ser. Etc. Ama. 2 — Orion. Aarão. 3—Gonçalves. 4—Siarmos. 5—Em. Xirós. Tó. 6—Ião. Xás. Aru. 7—Xucra. Abrir. 8—Ente. Esse. 9—Iço. Sic. Eta. 10—Rã. Zarco. Ar. 11—Ases. Corôa.

VERTICAIS: 1—Só. Teixeira. 2—Erg. Maunças. 3—Rios. Acto. 4—Onix. Ré. Zê. 5—Encaixa. Sãs 6—Arrã. Vir. 7—Calmosa. CCC. 8—Avós. Bê. Oó. 9—Ares. Arse. 10—Mas. Tristão. 11—Ao. Toureara.

Gravatas de Seda Natural
Últimas Novidades
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

PRAXE INDISPENSÁVEL
Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada

Sabonete inglês D·D·D· O MELHOR PARA A PELE

Emagrecer só com OBESYL
Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq — LISBOA

Conway Stewart
A caneta com o aparo maravilhoso
PARA SEU USO OU BRINDE DE Natal

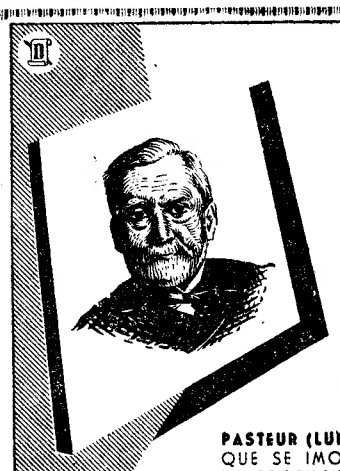
J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Máquinas eléctricas de barbear Schick

3 MODELOS DESDE 450$00

As máquinas eléctricas de barbear **Schick**, fabricadas nos E. U. da América **SÃO AS MELHORES DO MUNDO!** Distribuidores exclusivos: **S. P. I. C.—Praça Duque de Saldanha, 31-B. Telefones 46626 e 51722**

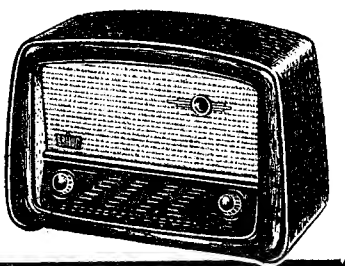
MARAVILHAS DO ANO



PASTEUR, EM 1885 DESCOBRIU A VACINA CONTRA A RAIVA.

BRAUN

EM 1952 CONSEGUIU UM GRANDE APARELHO POR BAIXO PREÇO. O SUPER 715 WK, WT DIMENSÕES: 47,3 x 32 x x 20,5 CMS.



PASTEUR (LUIZ) — 1822-1895 — QUÍMICO FRANCÊS QUE SE IMORTALIZOU PELA DESCOBERTA DA PROFILAXIA DA RAIVA.

REPRESENTANTES: RÁDIO INDUSTRIAS, L.DA
RUA DA MADALENA, 85 S/ LOJA — TEL. 21219 LISBOA

ESQUENTADORES Union

MAIS ECONÓMICO
... uma agradável vantagem!

GRANDE RENDIMENTO
... uma óptima característica!

O Esquentador «UNION», de dimensões mais reduzidas do que as habituais, é fornecido nos modelos seguintes:

Com Distribuição
Com Distribuição e Misturação
Com Distribuição, Misturação e Chaveiro

DISTRIBUIÇÃO DA: **FOCUS, LIMITADA**

NOS REVENDEDORES: *Variadas e acessíveis modalidades de pagamento*

Dr. António de Mantero Belard Velarde

✝

Missa do 8.º dia

Francisco Mantero Belard e sua mulher, Amélia Mantero Belard Cazalis, Carlos Mantero, sua mulher e filhos, Laura Mantero Belard Mendonça Alves, seu marido e filhos, Enrique Mantero Belard e sua mulher, e mais família participam que, pelo eterno descanso da Alma do seu querido e saudoso irmão, cunhado, tio e parente, será celebrada, amanhã, dia 10, pelas 12 horas, missa no altar-mor da igreja dos Mártires, desde já agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

✝

Constantina Maria da Assunção Fernandes Gallis

FALECEU

Raul Augusto Fernandes Gallis, filhos e mais família participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua querida mãe, avó, bisavó e parente, e que o seu funeral se realiza no dia 10 ás 15 horas, saindo da Igreja da Madalena para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.

Agência «SRAF»

Caldas da Rainha

Manuel Gregório Mendes

FALECEU

Esposa, filhos e mais família participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, 10, pelas 11 h., saindo da casa mortuária do Hospital de S. José para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MARTINS

QUAIS AS QUALIDADES IDEAIS DUM OLEO LUBRIFICANTE?

DETERGENCIA — Acção pela qual o óleo remove os resíduos de combustão e os mantem em tal dispersão que o desgaste mecânico se reduz ao mínimo.

ESTABILIDADE — Especial resistência à alteração química a que o óleo está sujeito — oxidação e polimerização — que o regime violento de altas pressões e temperatura facilita.

PROTECÇÃO — Alto poder de resistência à acção dos ácidos provenientes da combustão, por parte da pelicula lubrificante formada sobre as superfícies metálicas.

OLEOSIDADE — Perfeito equilíbrio das propriedades lubrificantes que assegura a rápida dispersão do óleo sobre todas as superfícies a lubrificar com a consequente redução de atrito.

SHELL X-100 MOTOR OIL

A eficiência dum óleo lubrificante depende das suas características intrínsecas e da acção multifuncional do conjunto equilibrado de aditivos. No Shell X-100 Motor Oil não há uma característica dominante, há no conjunto uma perfeita harmonia de propriedades que o distinguem entre os melhores óleos do mundo.

USE SHELL X-100 MOTOR OIL
O ÓLEO MAIS EQUILIBRADO

Sociedade Geral

O n/m «BORBA»

para: **Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, e Moçamedes.** (Via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara de 12 a 17 do corrente para sair a 19

Tratar em:
Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

Chuva de Prata
Grande espumante natural

Distribuidor geral: **J. Candido da Silva,** R. de S. Luis, 12 a 18 — Porto — Telefones 22602—27202.

Agencia em Lisboa: **António A. Teixeira, Ld.ª,** Rua Damasceno Monteiro, 81-83 — Telefone 52290.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª página)

garotos dos bairros pobres de Lisboa, vivendo maravilhosas aventuras.

Zapata, nome eufónico, é um desses herois, com realidade histórica, das guerras civis daquela republica. Através desta obra, onde se nota a influência do cinema mexicano, a grande personagem silenciosa e imensa, é a terra, da qual os indios foram esbulhados, se é que não estava na posse dos grandes proprietários. O problema politico, aliás confuso, sem directriz, ao sabor da audácia deste ou daquele, é relegado para um plano secundário. A figura de Zapata, que chegou a ser presidente da republica, embora efemero, é bem dada. Tem personalidade e caracter. Kasan, que filmou a obra no México, soube envolvê-la no pitoresco dos costumes e em lutas violentas, seguindo, decerto, o romance de Steinbeck. A segunda parte é melhor do que a primeira. Os simbolos são visiveis. Os herois populares não morrem. Quando desaparecem a lenda torna-os imortais. E' o caso de Zapata. Bom desempenho com Marlon Brando, Jean Peters e Anthony Quinn.—*Visor 42.*

«Os reis da harmonia», no Olímpia

Tem este filme, com o puro pretexto de nos contar a vida duns musicos famosos, a virtude de nos proporcionar realmente bons momentos musicais, merecendo ser recomendado. E o filme de fundo é dos do Oeste americano, e «Cavaleiro destemido» o grande Ray Carrigan, reconhecido como autentico rei do género, soberano no seu cavalo e com suas pistolas.—*Visor 62.*

Recintos de diversões

No Olimpia Clube estreia-se esta noite a gentil vedeta de baile Rosita Isart.

O manuscrito da Biblia

mais antigo que se conhece

CAIRO, 9.—O mais antigo manuscrito árabe da Biblia que se conhece foi descoberto na biblioteca do convento de Santa Catarina do Sinai. O achado tinha sido participado ao rei Faruk, que se esforçou baldadamente por adquiri-lo, nos ultimos meses do seu reinado. O volume foi inteiramente fotografado por uma missão americana e as cópias das fotografias foram entregues á Universidade de Alexandria. O reitor desta nomeou uma comissão de especialistas para estudar e publicar o manuscrito que é, dizem os conhecedores, escrito numa lingua árabe excepcionalmente pura. —(France Presse).

DESASTRES NA COVILHÃ

COVILHÃ, 9.—(Pelo telefone).—No hospital da Misericórdia ficaram internados José Pinheiro, de 24 anos, solteiro, residente na freguesia de Boidobra, e António Lourenço, de 35 anos, casado, natural de Calando, ambos operários, por terem sofrido quedas das bicicletas em que seguiam. O Pinheiro sofreu diversas contusões e o Lourenço, fractura do cranio, pelo que recolheram a uma enfermaria em estado grave.

—Vindo de Aldeia do Souto, ficou também hospitalizado Manuel Nunes da Cruz, casado, de 40 anos, jornaleiro, com fractura da perna esquerda, causada por queda.

«A SEMANA DA MÃE»

A' hora a que fechamos o nosso jornal, o rev. D. Bento Alves Ferreira, O. S. B., prior da Graça, está a pronunciar, no Grémio Literário, uma conferência subordinada ao título «Imaculada Maternidade». Esta conferência foi promovida pela Direcção da Obra das Mães e integrada nas comemorações que têm decorrido nesta semana.

Assistem o subsecretário de Estado da Educação Nacional e muitas senhoras.

«SOUND RÁDIO» é um auto-rádio de grande classe. O modelo SR 111, possui 8 válvulas miniatura, capta ondas médias e ondas curtas de 19 a 60 metros sendo estas desdobradas em duas escalas

6 ou 12 Volts — Esc. 2.500$00

Representantes e distribuidores exclusivos:
S. P. I. C. — Praça Duque de Saldanha, 31-B
Telefs. 4 6626 e 5 1722

«Don Juan», de Molière

triunfa na «Comédie Française»

por Urbano Tavares Rodrigues

PARIS Novembro—Está em pleno êxito na «Comédie Française» valorizado por uma assombrosa encenação de Jean Meyer, por uma surpreendente interpretação, cuja modernidade liberta a própria obra das suas contingências, o genial «Dom Juan» de Molière, que em três séculos de existência nunca, no palco, conheceu semelhante favor. Compreende-se efectivamente que esta peça fosse rejeitada por uma época, como o séc. XVII francês, pautada, ambiciosa de medida de harmonia, de virtudes que o «Dom Juan» negava com o seu tumultuoso destempero verbal, com a sua descontinuidade psicológica e de acção. Compreende-se que a côrte de Luís XIV não sofresse de bom animo as diatribes do herói de Molière contra a hipocrisia que a informava, nem pudesse aceitar o elemento trágico, satanico e pungente da sua irreligiosidade. Para o meu gosto, é esta, salvante o «Misantopo», a mais bela peça de Molière, a mais curiosa, a que melhor o confessa; e até porque desobedece ás regras do teatro clássico, composto porventura á pressa, porque na acção intervêm personagens tecnicamente inuteis mas tão ricas de significado como o pedinte que recusa o óbolo de Dom Juan, nela se respira sinceridade, uma sinceridade quase romantica que me encanta. Nada tem, porém, de romantico o desfecho. Molière não se compadece, como mais tarde o sensivel Zarrilha, do impenitente sedutor: longe de lhe oferecer, em ultima instancia, uma caridosa salvação, apruma-o, destemeroso como um anjo do mal, perante a estátua terrivel do comendador; e quando o espectro, num desafio, lhe pede a mão, Dom Juan, sem arrependimento, não hesita («Aqui está a minha mão») e assim se afunda nas chamas eternas. O «Dom Juan» de Molière, celerado como nenhum outro, indiferente ás suplicas e censuras de Elvira, aos rogos e á maldição paterna, só tem uma fé—que dois e dois são quatro e quatro e quatro são oito. Nessa medida representa e antecipa o incrédulo do século XVIII, cem anos antes. E todavia continua a frenética ansia de gozo, brutal, dionisíaca, do «burlador de Sevilla». Tal como o herói de Tirso de Molina, este Dom Juan pouco preza a dificuldade. Vence a resistência feminina mercê de um grosseiro estratagema: a proposta de casamento. Nesse aspecto, portanto, o Dom Juan de Molière não é romantico. E' pena que Jean Debucourt, temperamento irónico, talento plástico e delicado, não se preste ao jogo: o Dom Juan de Molière quer-se concupiscente no momento preciso e sobretudo rígido, sarcástico, insolente na sua desatenção ás queixas, ás prédicas, de modoque a cada momento se sinta que está votado ao inferno e que nunca treme nem cede, nem deixa de blasfemar, voltado contra o ceu. O essencial da peça, parece-me, são os diálogos entre Dom Juan e o seu criado Sganarelle, nos quais Molière se reparte pelos dois campos. Porque, na verdade, ele vive o temor de Deus nas réplicas do truão, que prenuncia a fatalidade do desenlace; e como Dom Juan vibra de orgulho humano, de coragem desmedida. Sganarelle não consubstancia apenas nesta peça o bom senso terra a terra. Tem inegávelmente uma feição jocosa, mas serve também para opôr ao anjo do mal, que impreterivelmente caminha para a queda, as suas modestas dimensões humanas. Sganarelle receia a bofetada do amo, apieda-se de Elvira, traída, abandonada, que em vão exorta generosamente Dom Juan a buscar a salvação; tem a consciência de que é um verme e aigganta-se ao lançar em rosto ao fidalgo a injuria da sua pequenês. Assim como recua perante o trovão, perante o espectro, recua perante Dom Juan, força quase sobrenatural e, tal um coro de tragédia antiga, vaticina o desastre. Porque não admitir que este duelo cerebral entre Dom Juan e Sganarelle, que a nota cómica não consegue apagar fosse uma luta de Molière com Molière?

Pelas costas, Sganarelle, este Sganarelle diferente, na sua veemência, do caracteristico criado da cena molieresca, insulta o seu mefistofélico patrão: «diabo», «besta feroz», «porco de Epicuro». Mas acompanha-o sempre: não resiste á fria sedução do cavaleiro do mal. No final, lamenta os ordenados que não chegou a receber e assim a peça termina com um doloroso cinismo. Fernand Ledoux cria um Sganarelle fora da tradição e por isso ainda mais autêntico, mais vivo timorato e ridiculo quanto, por vezes, acusador e violento Todas as noites o seu desempenho é premiado com intermináveis salvas de palmas.

As incertezas de caracterização psicológica em que falei, flutuações de andamento da peça, não afectam as pequena figuras—pequenas pela extensão do «papel», mas não pela sua importancia—como Elvira e D. Luíz. Etas personagens, pelo contrário, saem palpitantes do improviso, comoventes, com vida própria, com inteira unidade psicológica. Já Dom Juan é para esse efeito demasiado complexo; pela sua boca fala Molière, que acede, por exemplo, sem que daí resulte, aliás, uma inverosimilhança de tipo moral, ao impulso de criticar, como atrás disse, a sociedade convencionalista, mascarada, falsamente virtuosa e sobremaneira correcta do seu tempo. Resta saber se o cunho pessoal, de espontaneidade, que nesta obra tanto me atrai é uma qualidade em teatro. O teatro é de todas as artes forçosamente a mais comprometida e quanto mais íntima fôr a sua relação com o publico mais amplo será o seu caminho, arredado embora da subtileza, do individual. Esse contacto requer obediência ao gosto colectivo, aos ditames duma consciência epocal. O «Dom Juan» de Molière pode hoje ser apreciado e sentido melhor do que num periodo dominado pela compostura do conceito de «honnête homme». Vivemos todavia, hoje, creio, numa época de teatro pobre. Como individualista impenitente, experimento funda simpatia por esta peça. Hesito, porém, em julgá-lo sob um ponto de vista exclusivamente dramático, quando oponho a este fruto discursivo de uma consciência isolada os ciclos áureos do teatro, como o grego, em que a colectividade forja os muitos soberanos.

Entre os motivos do êxito de «Dom Juan» na Sala Richelieu, há que lembrar Maria Casarès, que nunca tinha ainda trabalhado na «Comédie Française». Verdadeiro feixe de nervos, esta actriz prodigiosa, que a maioria do publico português apenas conhece através de uma hierática personificação da morte no «Orfeu» de Cocteau, tem-se guindado ultimamente a grande altura, na representação de autores modernos, á força de vontade e de talento, de uma vibração intensíssima, com certeza esgotante, que chega a causar espanto. Alta, pálida, magra, arrebatada, consumida de paixão, vi-a assim reviver toda a angustia de uma anarquista delirante nos «Justes», de Camus; vi-a criar a patética camponesa de «Le diable et le bon Dieu», de Jean-Paul Sartre. Graças a esta chama e á inteligência irrequieta, com que Maria Casarès compreendeu o seu papel de Elvire, todas as suas intervenções em cena (quinze réplicas) são instantes de beleza e de tragédia. Maria Casarès possui uma irreprimivel vocação trágica: teve desta vez, para sua estreia brilhantissima na «Comédie Française», o papel que lhe convinha. Sem gritos nem grandes gestos», numa contensão febril, arquejante, anima a figura da freira dolorosa, noiva repudiada, no seu impeto primeiro de vingança, como depois num desprendimento tão dificil das coisas terrenas. Da sensualidade ao ódio, á vaidade ferida, a uma pureza fantasmática, Maria Casarès, incansável, digna-se desfiar toda a gama do seu peregrino talento.

Que dizer da encenação de Jean Meyer senão, com toda a propriedade, que é maravilhosa? Um perfeito labor de «équipe», a movimentação acertada e actualizada quanto possivel das personagens, tudo, desde a novidade de concepção de interpretação, ao mais insignificante pormenor, leva o selo da sua personalidade. Para a consecução de um resultado artistico desta ordem contribui também e não pouco a sugestiva beleza dos cenários. A assinalar, a propósito, o delicioso «décor» das «Fourberies de Scapin», farsa que completa o espectáculo.

Refinaria de petróleo

destruída por um incêndio

LONDRES, 9 — Um violentissimo incêndio destruiu em grande parte uma refinaria de petróleo em Renfren, no rio Clyde, e queimou mais de um milhão de litros de petróleo em pouco tempo. Um quarto de hora depois de surgirem as chamas, ruiu com fragor o principal edificio da instalação, um prédio de três andares. As chamas erguiam-se a mais de trinta metros de altura, e viam-se de muitos quilómetros em redor. Mais de cem bombeiros lutaram com afinco durante três horas para circunscrever o sinistro, procurando evitar que as chamas atingissem um enorme depósito de tambores de gasolina. Não se registou qualquer vitima.—(F. P.).

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

O julgamento

de Sãnta Clara

(Continuação da página central)

vão, sendo a do ultimo a de «actuar contra o posto de rádio da Ajuda, deslocando-se, para tal fim, por duas vezes, de automovel, ao Alto da Ajuda».

Segue-se a leitura da folha militar dos reus, alguns dos quais são portadores de valiosas condecorações e louvores.

Seguidamente, o sr. general Leonel Vieira chamou a atenção de todos os componentes do tribunal para uma apreciação que ia fazer e que esperava que todos respeitassem:

—Não admito—disse—no decorrer deste julgamento quaisquer ataques ao Governo ou aos seus membros. O tribunal não tem competência para apreciar as queixas contra os organizadores do processo. Essas queixas devem ser dirigidas ao sr. ministro do Interior.

As testemunhas militares recolheram a uma sala, indo para outra as testemunhas civis, iniciando-se, então, o interrogatório dos reus, cada um isoladamente. Ficou apenas na sala o brigadeiro António Maia, cuja contestação é lida pelo sr. dr. Alçada Padez. Nega ter tomado parte em quaisquer reuniões. O juiz auditor interroga. O acusado confirma a sua breve declaração.

Terminado o interrogatório, o brigadeiro Maia saiu da sala, onde deu entrada o coronel Tadeu, cujas declarações vão principiar á hora a que escrevemos.

A audiência deverá prolongar-se até ás 19 horas, prosseguindo amanhã ás 13.

Entre as testemunhas figuram os nomes dos srs. general Afonso Botelho e contra-almirantes Quintão Meireles e Mendes Cabeçadas; brigadeiros Vasco de Carvalho, Corregedor Martins e Carlos de Magalhães; prof. Bissaia Barreto, drs. António Sérgio e Camara-Reys; eng. Cunha Leal, major David Neto, etc.

O processo consta de 8 volumes com 1346 folhas.

Ás 16 horas tinha-se concluido o interrogatório dos reus e ia começar a inquirição das testemunhas de acusação, a primeira das quais é o major Amado da Cunha.

O presidente do tribunal interrompeu a audiência por 15 minutos.

O dr. Ladislau Patrício

recebeu uma homenagem por motivo do seu aniversário

GUARDA, 9.—A direcção da Caixa Recreativa do Sanatório Sousa Martins, de que é presidente o sr. Eurico César Madeira, prestou homenagem ao dr. Ladislau Patricio, director daquela casa de saude e que, ontem, completou 69 anos de idade.

A cerimónia assistiram a esposa do homenageado, sr.ª D. Maria José Sarmento Patricio, os médicos daquele sanatório, drs. Julio de Vasconcelos, Manuel Cardoso, Fausto Castelo Rodrigues e Afonso Paiva, e os doentes ali internados.

Contendo uma mensagem assinada por 175 doentes, foi oferecida, ao dr. Ladislau Patricio, uma artistica pasta.

Falaram, em nome dos doentes, os srs. dr. Irondino Teixeira de Aguiar e o capelão, rev. dr. Messias Gonçalves Marques, após o que a doente mais nova do sanatório descerrou um retrato do homenageado, acto que foi sublinhado com palmas calorosas.

No final, o dr. Ladislau Patricio, que dirige aquele estabelecimento há dezanove anos, agradeceu sensibilizado a todos os que colaboraram naquela prova de carinho e gratidão.

PUBLICAÇÕES

«Medicina»

Reunindo dois numeros num só volume, surgiu agora o n.º 69-70 de «Medicina», revista da Associação dos Estudantes de Medicina de Lisboa. Nela se publicam, integralmente, todas as conferências proferidas no curso de Deontologia Médica, organizado o ano passado por um grupo de alunos da J. U. C. (Juventude Universitária Católica) daquela Faculdade. As conferências realizadas por um grupo de professores das três Faculdades de Medicina do País, encaram importantes problemas da Deontologia Médica, analisado tanto do ponto de vista médico, como religioso e moral.

MEXERICOS DO CHIADO

Leia a engraçada secção «Mexericos do Chiado» do semanário humoristico «SEMPRE FIXE», onde vem tudo que ninguém lhe diz.

Maria Luiza Ulrich Arouca

MISSA

A Comissão de Propaganda do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos e da Obra Auxilio a Doentes Pobres manda celebrar missa por alma da sua Presidente Sr.ª D. Maria Luisa Ulrich Arouca, amanhã, quarta-feira, ás 10 e 1/2, na Igreja dos Mártires.

Egipto

Neguib
remodelou o Governo inesperadamente

CAIRO, 9 — Esperava-se que o general Neguib procedesse a uma recomposição ministerial, mas não agora. O chefe do Governo teve de escolher os seus colaboradores no meio da pressa febril do movimento militar que expulsou do Poder os partidos politicos tradicionais, e é natural que procurasse remediar as deficiências daí resultantes. A noticia da remodelação, comunicada ao principio da madrugada, causou certa surpresa porque não se esperava uma decisão deste género antes da visita do coronel Chichakly. Pouco antes, o representante inicial do Governo dizia aos jornalistas que era «prematuro» falar-se de recomposição ministerial.

As alterações decididas pelo general, «motivadas pelo facto de o Egipto entrar agora numa época de grandes realizações e orientadas pela preocupação exclusiva de colocar á testa de cada departamento da administração publica os homens mais aptos para as respectivas funções», acentua o caracter técnico que já distinguia a formação ministerial antecedente.

O novo ministro dos Negócios Estrangeiros é Mamude Fawzi, actualmente embaixador do Egipto em Londres; a sua escolha causou satisfação nos circulos politicos, que tinham ficada um pouco desconcertados com a nomeação do antecessor; este vai assumir o posto de embaixador na India. No Ministério do Comércio e Industria estará de agora em diante o dr. Helm Baghat, subdirector do Crédito Predial e personalidade muito bem conceituada nos circulos internacionais; o anterior titular da pasta, dr. Sabri Mansour, passa a dirigir o Aprovisionamento, cujo titular demissionário, Farid Antoun, se retira por agora da administração publica. O ministro das Questões Sociais, Fuad Galal, substituido por Abbas Ammar, actualmente director do departamento de Cooperativas no mesmo ministério, vai ocupar-se da pasta da Orientação Nacional, confiada até agora a Fathi Raduan, presidente do novo partido nacionalista, primeiro titular desta nova pasta que volta ao cargo de ministro de Estado que começou vor ocupar nos primeiros tempos da administracão do general Neguib. O novo ministro da Agricultura será Abdel Razek Sedky, director nesse Ministério. Para ministro das Questões Municipais foi escolhido William Selim Hanna; o seu antecessor foi nomeado fiel depositário dos bens reais, substituindo Hussein Fahmy, antigo ministro das Financas, e Ahmed Khachaba, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros. Na pasta do Interior continua Soliman Hafez.

O facto de o titular do Ministério do Interior não ter sido substituido merece particular relevo, em virtude da recente visita do general Neguib a Mustafá Nahas, dirigente do partido Wafd, porque Soliman Hafez exigiu a demissão de Nahas e combate a tese wafdista no Conselho de Estado. No entanto, convém notar que Fahti Raduan, presidente do novo Partido Nacionalista, para quem parecia que tinha sido criado o Ministério da Orientação Nacional, tem de ceder esse posto e voltar a ministro de Estado. Tem-se como certo que esta alteração constitui de algum modo uma concessão ao Partido Wafd, visto Fahti Raduan ter lançado ataques violentos contra Mustafá Nahas.—(F. P.).

FIM DO ANO
na MADEIRA

Viagem de 28 de Dezembro a 3 de Janeiro
PATROCINADA PELA CASA DA MADEIRA DE LISBOA E PELO CENTRO MADEIRENSE DO PORTO
no transatlantico N/M. «SURRIENTO», de 18.000 Toneladas, especialmente fretado para esta viagem

Ultimos dias de inscrição

Programas e todas as informações na
EUROPEIA
AGÊNCIA TURÍSTICA
LISBOA—Av. da Liberdade, 233—Tel. 49012. PORTO—Rua do Loureiro, 40—Tel. 20027/9
PARTIDA GARANTIDA

O nevoeiro
dissipou-se em Londres
e está a alastrar para a França

PARIS, 9 — O nevoeiro, que tem coberto Londres nos ultimos dias, parece estar hoje a alastrar para a França.

O vapor «Canterbury», de travessia do Canal, aguardava na madrugada de hoje a oportunidade de entrar no porto de Calais, depois de paralisado há muitas horas por espesso nevoeiro, com 280 viajantes para Paris a bordo.

A cidade de Rennes, na Bretanha, estava coberta pelo nevoeiro mais espesso de que há memória. Na área de Paris, manchas de nevoeiro provocaram paralisação intermitente no tráfego aereo para a capital. Noutros pontos, ruas cobertas de geada continuaram a causar vítimas. Próximo de Boulogne, um camião derrapou numa estrada e foi de encontro a uma árvore, ficando gravemente feridos sete passageiros. Em Bethune, um automovel, que derrapou, matou Placido Bijot, de 53 anos, pai de 11 filhos.—(R.).

O transito em Londres

LONDRES, 9.—A vida de Londres regressou hoje á normalidade, depois de quatro dias de nevoeiro mais espesso do que há memória. Manchas de nevoeiro e estradas geladas estão ainda a causar dificuldades nos suburbios, mas brilhava o Sol no centro de Londres. As donas de casa estavam a limpar a poeira depositada pela mistura de névoa e fumo que enegreceu a capital desde sexta-feira.

O vapor «Canterbury», de travessia do Canal, atracou hoje em Calais, com 15 horas de atraso. A travessia dura, usualmente, 80 minutos.—(Reuter).

Barcos em perigo no Reno

DUISBURGO, 9.—Em virtude do espesso nevoeiro que cobre o Reno nas proximidades de Duisburgo, estão em situação critica dez arrastões do tráfego fluvial: os barcos chocaram uns contra os ourtos e não podem orientar-se; num deles há um posto emissor para comunicar com a Policia fluvial, mas os seus tripulantes não podem avaliar bem a situação das outras embarcações.—(F. P.).

As conferências
a bordo do «Helena»

Esta é uma das primeiras imagens recebidas da visita do general Eisenhower á Coreia. O futuro presidente dos Estados Unidos, envergando a farda de campanha, fez-se acompanhar, durante a visita á frente de batalha, pelo filho, o major John Eisenhower, que combate na 3.ª divisão, e que vemos na fotografia junto de seu pai.

A BORDO DO CRUZADOR «HELENA», 9.—O presidente eleito, Dwight Eisenhower, quatro membros do seu futuro gabinete e conselheiros intimos conferenciaram pelo segundo dia consecutivo a bordo deste navio de guerra, em viagem para Pearl Harbour, onde deve chegar na quinta-feira. Julga-se que Eisenhower realize aí mais conferencias, antes de seguir de avião para Nova York.

O presidente eleito e a sua comitiva tiveram hoje duas terças-feiras. Quando o «Helena» atravessou a linha horária internacional, o seu relógio e o calendário regressaram a segunda-feira e tiveram de enfrentar uma nova terça-feira de longas discussões sobre os problemas de Extremo-Oriente.

O presidente eleito e os seus colaboradores tiraram algum tempo ás suas discussões sobre os problemas mundiais para fazerem tiro ao alvo. Eisenhower, o general Clay e George Humphrey, novo secretário do Tesouro, foram os melhores atiradores.—(Reuter).

Nau Catrineta?
brevemente
Nau Catrineta?
brevemente

Os homens passam, a política fica... Eis o actual secretário de Estado democrático dos Estados Unidos, Dean Acheson, em conferência com o seu já designado sucessor republicano, John Foster Dulles

OS TUMULTOS DE CASABLANCA

Os nacionalistas marroquinos estão em ligação com o Partido Comunista?

RABAT, 9.—Os sangrentos acontecimentos de domingo e segunda-feira, segundo a maneira de ver geral, foram premeditados e demonstraram haver uma ligação entre o Istiqlal e o Partido Comunista. Esta opinião é unanimemente partilhada nas esferas oficiais e nos circulos particulares, tanto por Europeus como pelos Marroquinos que não são nacionalistas-extremistas. Estes acontecimentos coincidem com a discussão da queixa da Tunisia contra a França nas Nações Unidas.

Por outro lado, os sindicatos filiados na C. G. T. agiram de concerto com os nacionalistas-extremistas, primeiro durante os motins e depois ao dirigirem um telegrama á O. N. U. com um pedido de intervenção da organização internacional. Acresce que o jornal «Raidal Am», partido democrático da independencia, afirmou que Marrocos não beneficiava na O. N. U. da mesma audicencia que a Tunisia porque no território marroquino havia ordem; além disso, dois jornais do Istiqlal acusaram formalmente os Franceses do assasinio de Ferhat Hached, o dirigente sindicalista tunisiano. Seja como for, as desordens ocorreram num sector limitado da cidade, não alastrando para outros bairros. No resto do território não houve perturbações. As autoridades oficiais esperam que a situação não piore e que seja acatado o apelo á calma do general Guillaume.—(F. P.).

Prevenção rigorosa

CASABLANCA, 9—Tanques e carros blindados estão hoje a patrulhar ruas desta cidade, depois de uma noite tranquila, durante a qual só foram disparados alguns tiros.

A Residência Francesa disse que tinham sido mortos 8 Europeus e feridos 12 nas desordens de ontem. Fortes destacamentos de tropas e Polícia armada cercaram o bairro de cabanas das Pedreiras Centrais, onde se registaram os disturbios. Outras unidades, incluindo comandos navais de «élite», estão de prevenção nos bairros europeus.

Foram disparados tiros no bairro árabe, durante a noite, e a Policia fez várias prisões. Ainda é grande a tensão nesta cidade, mas funcionários franceses estão convencidos de que não se repetirão as cenas de sangue de ontem.

Os serviços de transportes publicos começaram esta manhã uma hora mais tarde do que o normal, mas funcionaram depois sem entraves. Os bairros árabes pareciam tranquilos e grupos de marroquinos, nas ruas, não molestaram os Franceses que passavam. A Policia disse que cerca de um terço dos 2.000 homens revistados ontem na sede do Sindicato Trabalhista estava armado.

A Policia francesa calcula que ficaram ontem feridos 200 desordeiros. Foram tratados no hospital cerca de 60.

Aviões de transporte trouxeram hoje para esta cidade 400 homens da Legião Estrangeira, vindos de Agadir.—(Reuter).

Uma declaração do residente

RABAT, 9—Ao abrir esta manhã a sessão da secção marroquina do Conselho do Governo, o general Guillaume declarou: «Ontem, ao lamentar os acontecimentos de Casablanca, prometi restabelecer a ordem. Agora, há tranquilidade em Casablanca. Não quis ausentar-me, ontem, antes do Conselho retomar o ritmo normal. Parto agora para Casablanca, a fim de proceder a um inquérito. As vitimas não são os verdadeiros responsáveis dos acontecimentos de ontem. Os verdadeiros responsáveis são os que alimentam a agitação neste país. Peço-vos que continueis o vosso trabalho com serenidade, como fizestes ontem. Confiem em mim; eu confio nos Marroquinos».

Imediatamente depois desta declaração, o residente-geral deixou a sala das sessões e seguiu para Casablanca. —(France Presse).

51 mortos e 47 feridos

CASABLANCA, 9 — As autoridades francesas calculam o numero de baixas nas desordens das ultimas 48 horas em mais 51 mortos e cerca de 74 feridos. Foram presas cerca de 140 pessoas.

As autoridades disseram ter confiança de que não se repetiriam mais desordens em grande escala, se bem que ainda eram possiveis incidentes isolados.—(R.).

CHARUTOS HAVANOS
Hoyo de Monterey» são os mais famosos, mais premiados e preferidos mundialmente, Unicos. Imp. Viuva Conteiras & Filho.

RESTAURANTE FRANCÊS
CALEOTA
ESPECIALIDADES EM ALTA COZINHA FRANCESA
LISBOA
Av. Sidónio Pais. 28 T. 51281

"SEGURO DE CAÇADORES"
COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO